

# Consequência do Pauperismo do Campo as Favelas Das Capitais

## RECEPÇÃO NO KREMLIN AOS DIPLOMATAS

MOSCÚ, 30 (APF) — Por motivo do Ano Novo, o marechal Bulganin convidou todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas nesta Capital para, em companhia de suas esposas, comparecerem a uma grande recepção a ser oferecida no Kremlin.

## Imprensa POPULAR

Director: PEDRO MOTTA LIMA  
ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.699

## Esperada Para Hoje a Decisão Sobre "Rio, 40 Graus"

O juiz Aguiar Dias, titular da 1ª Vara da Fazenda Pública, com quem se encontra o mandado de segurança contra a proibição do filme «Rio, 40 Graus», não despachou ontem o processo, como se esperava. Aguarda-se para hoje a decisão do juiz, que já assistiu ao filme.

Em discurso, o sr. Aurélio Viana examina a influência dos trustes internacionais e da economia latifundiária no êxodo dos trabalhadores rurais para as metrópolis (Texto na 2ª pág.)



O senador Ary Viana diz ao repórter que votará a favor da anistia para Luis Carlos Prestes

## Campanha Justa e Oportuna a da Anistia Para Prestes

Assim se manifesta, em declarações a este jornal, o senador peessedista Ary Viana

Sobre o amplo movimento em favor da anistia para Luis Carlos Prestes e seus companheiros, registramos hoje a opinião de mais

um senador. É a do sr. Ary Viana, do Partido Social Democrático, seção do Estado do Espírito Santo.

— Entendo que a campanha

# NOSSO POVO DEFENDERÁ A PETROBRÁS DE QUALQUER OFENSIVA DA STANDARD

NÃO HAVERÁ FORÇAS CAPAZES DE DESTRUIR O MONOPÓLIO ESTATAL — FALA-NOS SOBRE A NOVA ARREMETIDA DO TRUSTE IANQUE O GENERAL EDGAR BUXBAUM, DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

A campanha desencadeada pela Standard Oil, visando

do a abocanhar o petróleo nacional e destruir a Petrobrás, levou-nos a ouvir o general Edgar Buxbaum, da Presidência da Liga da Emancipação Nacional.

Perguntamos inicialmente ao ilustre militar como encrava a notícia de que os norte-americanos estavam dispostos a conceder um empréstimo do tipo «funding loan» para consolidação de nossas dívidas, subordinando-o, no entanto, a modificações na política do petróleo.

— Esta notícia que repercutiu na imprensa e mesmo no Parlamento, não ficará sem resposta. Tão cínica e humilhante, sintetiza bem o real sentido bárbaro e criminoso da Standard Oil, trustee que não respeita as leis dos próprios Estados Unidos e que supõe, para desgracia sua, que o nosso povo perdeu a noção da honra nacional e do sentimento de dignidade. Estão redondamente enganados os magnatas norte-americanos. Se há algum mau brasileiro que aceita o papel de intermediário em tais empreitadas, esta não é a norma de ação para os 60 milhões de brasileiros, entre os quais não tenho dúvidas de incluir a imensa maioria dos parlamentares, dos dirigentes de partidos políticos, dos chefes militares, quaisquer que

possam ser suas tendências políticas.

A PROPAGANDA DA STANDARD

Referindo-se por solicitação nossa, ao plano sinistro da Standard que pretende utilizar uma propaganda maliciosa contra a Petrobrás, através de jornais, rádios, cinema etc., acrescentou o general Buxbaum:

— A Petrobrás não é solução que satisfaça aos trustes

(Conclui na 2ª página)



Gen. EDGAR BUXBAUM

## VOTAÇÃO DO SÍTIO NA CÂMARA

Na presidência da Câmara o general Flores da Cunha convocou para hoje às dez horas da manhã sessão extraordinária daquela casa do Congresso. Será votado, então, o referendário de prorrogação do estado de sítio.

A sessão será secreta.

## O General Caiado Expõe a Verdade Dos Fatos:

## Denunciou a Chantagem do "Plano Cohen", Mas Não Quiseram Ouvi-lo

Refutadas pelo representante carioca as conclusões tiradas do depoimento do gen. Góis Monteiro pelo jornalista R. Magalhães Júnior

O GENERAL Caiado de Castro voltou a tratar, na sessão de ontem do Senado, das referências contidas no depoimento do general Góis Monteiro à sua participação nos acontecimentos

ligados ao famigerado Plano Cohen, farsa monstruosa que serviu de pretexto ao desencadeamento da mais negra reação contra os comu-

nistas e todos os democratas e patriotas de que se tem notícia no país. O novo discurso do representante carioca, visou exatamente, a refutar as conclusões do jornalista Raimundo Magalhães Júnior, segundo as quais o orador teria, «ingenosamente» agido como «espírio».

Não é real, afirmou o sr. Caiado de Castro, que, então, relembrou (com detalhes, mais tarde, à reportagem) como os fatos ocorreram. Major ainda, chegou, certa manhã, ao Estado-Maior do Exército e ali surpreendeu o capitão Olimpio Mourão datilografando um documento

(Conclui na 2ª página)

## Sobre a Compra de Milho aos Estados Unidos

O sr. João Falcão apresentou na Câmara requerimento de informações ao governo

O Sr. João Falcão, deputado pelo PTB da Bahia, apresentou um requerimento de informações sobre a compra de milho americano. As informações, endereçadas ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, constam dos seguintes itens:

- 1.º) Se a COFAP vai importar milho estrangeiro, e qual a procedência;
- 2.º) Qual a quantidade a ser importada deste produto e quais as condições de preço, prazo de entrega, forma de pagamento e demais condições de transação;
- 3.º) Se esta transação decorre de algum acordo firmado entre o Brasil e o país vendedor ou se decorre de iniciativa deste Ministério;
- 4.º) Se houve concorrência para a compra deste produto, qual a firma vencedora, as condições e os termos dessa concorrência;
- 5.º) Se é do conhecimento do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio a existência de estoque disponível de milho, em quantidade suficiente para o abastecimento do Distrito Federal, no Nordeste e, sobretudo, no Estado do Ceará;
- 6.º) Se o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio — tendo em vista que a importação de milho, nas condições atuais, implica em grave precedente para a economia nacional e é altamente prejudicial aos interesses do país — admite a possibilidade de sustar a realização dessa ruinosa transação.



Sen. CAIADO DE CASTRO

## EMENDADO O AUMENTO DOS MILITARES VOLTOU ÀS COMISSÕES

Protesto contra a não-inclusão na ordem do dia, até agora, do aumento dos civis — Entendimento dos líderes, há 72 horas

CONSTOU da ordem do dia da sessão de ontem na Câmara, em segunda discussão, o aumento dos militares. Por ter recebido emendas, o projeto voltou às comissões.

Estava na presidência dos trabalhos o sr. Benjamin Farah, quando o sr. Chagas Freitas interpelou a Mesa. Por que não haviam posto em votação os pedidos de urgência apresentados 72 horas antes, para o aumento dos civis e o dos militares? O sr. Farah respondeu que a presidência da Câmara aguardava que tivessem conclusão entendimentos entre os líderes, sobre as duas matérias.

Noutra oportunidade, falaria sobre a proteção oferecida pelo aumento dos civis o sr. Aurélio Viana, dizendo que embora julgasse ilegalmente justo o aumento dos militares, não era correto estivesse apenas es-

te, e não também o dos civis, na ordem do dia.

CORPO DE BOMBEIROS

O sr. Benjamin Farah apresentou requerimento de urgência para o crédito especial de 250 milhões de cruzeiros, destinados à compra de material para o Corpo de Bombeiros.

Quase ao se concluir a sessão de ontem, o deputado Bruzzi Mendonça ocupou a tribuna da Câmara, analisando a situação política. O 11 de novembro, disse o re-

presente carioca, demonstrou espírito de unidade entre as forças civis e militares, com o objetivo de salvaguardar a Constituição e o regime. Votado o sítio, é inegável que sua aplicação tem sido moderada. Qual é, porém, o motivo da moderação? A própria moderação na aplicação do sítio revela sua desnecessidade, afirma o orador.

Tal moderação, porém, não tem sido total. No Estado do Rio vem sendo ameaça-

(Conclui na 2ª página)

## ANALISADA A SITUAÇÃO POLÍTICA PELO SR. BRUZZI MENDONÇA

O diálogo entre partidários e adversários do governo, afirma o orador, só poderá reforçar a democracia e esclarecer o povo — Palavras do sr. Severino Sombra em resposta ao sr. Juraci Magalhães

Quase ao se concluir a sessão de ontem, o deputado Bruzzi Mendonça ocupou a tribuna da Câmara, analisando a situação política. O 11 de novembro, disse o re-

presente carioca, demonstrou espírito de unidade entre as forças civis e militares, com o objetivo de salvaguardar a Constituição e o regime. Votado o sítio, é inegável que sua aplicação tem sido moderada. Qual é, porém, o motivo da moderação? A própria moderação na aplicação do sítio revela sua desnecessidade, afirma o orador.

Tal moderação, porém, não tem sido total. No Estado do Rio vem sendo ameaça-

(Conclui na 2ª página)



Deputado Bruzzi Mendonça

## SÃO ILEGAIS OS ÚLTIMOS AUMENTOS APROVADOS PELO PLENÁRIO DA COFAP

O Serviço Jurídico daquele órgão em resposta à Presidência da República confirma a ilegalidade dos aumentos das lanchas e barcas e diversos outros — Não foi obedecido o artigo 4º da Lei n. 1.522

A Presidência da República dirigiu um ofício à COFAP solicitando informações acerca da atual constituição do plenário daquele órgão, para com isso certifi-

car-se da veracidade de uma denúncia dirigida ao sr. Nereu Ramos pelo advogado Nilo Sanches Moral. Em sua denúncia — já noticiada pela IMPRENSA POPULAR —

o advogado afirmou com razão que as últimas decisões tomadas pela COFAP eram ilegais, de vez que feriram o artigo 4º da lei 1.522, que rege o funcionamento da comissão de preços. Com efeito, a COFAP homologou os aumentos das barcas e lanchas e das tarifas de uma subsidiária da Bond and Share, que opera no Estado do Rio sem que o seu plenário estivesse completo, e sem que a votação fosse «por maioria absoluta». O aumento das lanchas, por exemplo, foi aprovado por quatro votos contra três, presentes sete conselheiros dos treze legalmente determinados na lei 1.522.

O ARTIGO DESOBEDECIDO

O artigo que não foi levado em consideração pelo ne-

gociista Pacheco de Carvalho, em sua pressa de aumentar as lanchas e barcas, é o 4º da lei 1.522 e tem o seguinte teor:

«As resoluções da COFAP serão tomadas por maioria absoluta de votos e constarão de portarias firmadas pelo seu presidente, ou, na falta do impedimento deste, pelo substituto designado pelo Presidente da República dentre os membros da mesma Comissão».

Como o artigo 3º, parágrafo primeiro da lei 1.522, determina igualmente que a «COFAP será constituída de treze representantes» as votações com que estão sendo aprovados os últimos aumentos são ilegais e podem ser anuladas.

A COFAP CONFIRMA

O curioso em tudo isso é que a própria COFAP acaba de confirmar a ilegalidade

(Conclui na 2ª página)

## A SITUAÇÃO DA IMPRENSA

JORNAIS, parlamentares, entidades profissionais têm procurado, pelos meios mais diversos, levar ao conhecimento das autoridades a situação que se criou para a imprensa, nesta capital, com as restrições opostas ao seu normal funcionamento. Os prejuízos, de toda ordem, que estão sendo apontados, não podem deixar de ser levados em consideração para que cesse rapidamente esta anormalidade que de nenhum modo beneficia às forças democráticas vitoriosas a 11 de novembro.

PARTICULARMENTE em momentos como o que estamos vivendo deve-se ter sempre em conta a velha asserção de que a natureza tem horror ao vácuo. Os fatos, os problemas e as indagações sobre os quais a imprensa se vê obrigada a calar não são divulgados em letra de forma. Muito pelo contrário. Transformados em mistério e em assuntos proibidos circulam ainda mais celeremente, deformados e explorados ao sabor de interesses e manobras de toda ordem. E se a imprensa democrática silencia, não há meio de se restabelecer a verdade.

ESTE o prejuízo político e até, moral, da atual contingência que afasta o debate das páginas dos jornais.

A maioria da imprensa carioca, diante dos últimos acontecimentos, colocou-se ao lado da causa democrática. Maior razão se tem, por isso, em se eliminar qualquer temor de uma influência sobre a opinião pública, que não possa ser imediatamente neutralizada, por certos jornais que recalcitram numa pregação repulsa pelo povo e já desmoralizada pelo curso dos próprios acontecimentos. Ainda quando a imprensa que se colocou em defesa da causa democrática fosse minoria, mesmo assim não haveria razões para temores, pois a propaganda da verdade é sempre mais eficiente que a da mentira e do embuste.

ASSIM, é verdadeiramente incompreensível a atitude da maioria na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados no rejeitar, ontem, a emenda do deputado Chagas Freitas (por sinal filiado a um partido que tomou posição ao lado das forças do 11 de novembro), mandando restabelecer a liberdade de imprensa na atual conjuntura. Esta rejeição politicamente é um erro. Como clara a mensagem da A.B.P. ao executor do estado de sítio, publicada ontem, no «Correio da Manhã»: «Só há grande imprensa quando existem grandes tiragens, quando a liberdade de pensamento não é atingida».

ESTA e as demais liberdades — e foi em defesa delas que se realizou o 11 de novembro — precisam ser realmente asseguradas ao povo, que as reclama, inclusive como o único meio de afastar, com êxito, quaisquer ameaças de retrocessos antidemocráticos no país.

É justo, pois, que se levantem os empecilhos à vigência da liberdade de imprensa, pedra angular das liberdades democráticas.



## FEDERAÇÃO NACIONAL IMPUGNA AS ELEIÇÕES NA CNTI



Sr. HERENITO DOURADO

«Defendemos o sagrado exercício do direito de voto», diz o delegado-eleitor da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, falando à IMPRENSA POPULAR sobre o recurso apresentado — Para a CIOSL e a ORIT, liberdade sindical só vale quando se trata de garantir o lugar de Deocleciano

FALANDO à nossa reportagem à propósito do recurso apresentado contra a legitimidade das eleições na CNTI, pela Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, da qual é delegado-eleitor, o sr. Herenito Dourado, líder sindi-

cal balano, declarou logo e início:

— Esperamos que a mediatização da mediatização do pleito recém-realizado, há de ser efetivada, sobretudo para assegurar o sagrado exercício do direito de voto.

(Conclui na 2ª página)

## BULGANIN E KRUCHT CHEV EM CALCUTA



Durante a visita que fizeram a Calcutá, o marechal Bulganin e o sr. Nikita Krushchev assistiram a um espetáculo de danças populares apresentado pelo célebre bailarino Uday Shankar e seu grupo. O primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, também compareceu ao espetáculo. Na foto, da esquerda para a direita: Nehru, Krushchev e Bulganin entre os dançarinos. (Foto distribuída pela INTER PRESS).







# OS REGIMES COLONIAIS SÃO A VERGONHA DA HUMANIDADE

## NÃO SOMOS A GUATEMALA DE CASTILLO ARMAS

O agressivo e insultuoso editorial do «Herald Tribune» vem sendo repellido energeticamente pelos mais importantes órgãos da imprensa brasileira. O que aparece com crescente clareza nas colunas dos mais diferentes jornais, exprimindo o pensamento da república patriótica aos ataques dos impetuosos colonialistas do dólar. Assim, o «Diário Carioca», em seu editorial de ontem, denuncia:

«O comentário do «Herald Tribune» não deixa de revelar propósitos de controle político incompatíveis com a soberania nacional». Esta é que é a verdade. O jornal de Wall Street exprimeu os desejos do inimigo número um da independência nacional do Brasil. Ele fornece os verdadeiros objetivos dos políticos que debatem contra a vitória democrática do povo nas urnas e conspiram contra a posse dos eleitos.

Na sua indignação, o «Diário Carioca» exclama: «Em nenhum sentido, nem no explícito, nem no implícito, o Brasil se assemelha à Guatemala». Assim responde às insinuações de que a intervenção armada no Brasil não fizesse na Guatemala. É preciso acrescentar que realmente não somos a Guatemala, mas a Guatemala de hoje. Bastaria, para comprová-lo, comparar a vitória eleitoral do povo no recente pleito presidencial

realizado no Brasil com o espetáculo degradante da farsa montada na Guatemala pelo tirano americano Castillo Armas. Mas a Guatemala da reforma agrária, a Guatemala independente e democrática de Jacobo Arbenz, esta é apreciada e apoiada pelo nosso povo, solidário com a luta de seus irmãos guatemaltecos pela libertação nacional. O exemplo do martírio da Guatemala é valioso para nós, como uma advertência que não podemos esquecer — ela nos ensina que os imperialistas lanques não vacilam ante os métodos sordidos para dominar os povos latino-americanos. Sim, não somos a Guatemala porque não permitiremos que os Castillo Armas daqui consigam fazer o que aquele desprezível mercenário fez na sacrificada república centro-americana.

Em seu editorial o «Diário Carioca» tenta diminuir a importância do papel desempenhado pelos comunistas na vitória de 3 de outubro. É claro que não precisava utilizar semelhante artifício verbal em desacordo com os fatos para repelir as insinuações de que a vitória não foi o resultado da luta pela democracia e pela independência nacional. Sabem muito bem que, devidos inflexivelmente a esta grande causa, os comunistas sempre estão na primeira linha e uniram todos os esforços em prol da unidade das forças patrióticas e democráticas.

### CARTA DA VENEZUELA:

## É PRECISO SALVAR A VIDA DE JESUS FARIA

Por ter dirigido gigantesco movimento de greve contra a Standard e por ser o mais destacado dirigente da classe operária venezuelana, encontra-se há mais de cinco anos submetido a desumano regime prisional — Apelo aos democratas brasileiros, a que intensifiquem sua luta de solidariedade e ao bravo e combativo povo irmão

CARACAS, dezembro (Correspondente especial de L. Yezzer) — A campanha pela liberdade de Jesus Faria, líder dos trabalhadores venezuelanos, vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL) e secretário-geral do Partido Comunista da Venezuela, é cada dia mais ampla.

Diversas organizações de trabalhadores, encabeçadas pela Federação Sindical Mundial, CTAL e União Internacional de Trabalhadores das Indústrias Químicas e do Petróleo, tomaram em suas mãos impulsionar a solidariedade internacional. Centenas de cartas e telegramas de todos os países chegam diariamente às mãos do ditador Pérez Jiménez, exigindo a libertação do querido dirigente do povo venezuelano. Palmiro Togliatti, Maurice Thorez, Jacques Duclos, Williams Z. Foster e dezenas de outros dirigentes do movimento revolucionário mundial saudaram Jesus Faria, exigindo sua liberdade, visto que desde maio deste ano já cumpriu cinco anos de prisão arbitrária e ilegal.

### O MÊS DE LIBERDADE

No ano passado o povo da Venezuela fez de dezembro o mês da luta pela liberdade de Jesus Faria. Nessa oportunidade o proletariado e as forças progressistas de todo o mundo expressaram também sua solidariedade. Diários e emissoras como «L'Humanité», da França, «Radio Budapest», da Hungria, «Voz Operária», do Brasil, «La Voz de México», «El Siglo», do Chile, e em geral os porta-vozes da vanguarda da classe operária em todos os países uniram suas vozes à IMPRENSA POPULAR, a «Notícia de Venezuela» e a uma série de

### CONFERÊNCIA COM OS DIPLOMATAS

CAIRO, 30 (AFP) — O embaixador do Egito em Bagdad, Sr. Tewfik Katamech, chegou a esta capital para a realização de consultas com o seu governo. Por outro lado o embaixador do Iraque no Egito, Sr. Naguib El Raqui, seguiu para Bagdad com o mesmo objetivo.

Segundo os círculos informados, a situação na Jordânia é a proposta de uma conferência entre o rei Hussein e os chefes do Estado da Arábia, da Síria e do Egito terem originado essa dupla chamada de embaixadores.

### SUPRIMIDOS OS TRIBUNAIS RELIGIOSOS

CAIRO, 30 (AFP) — O grão-rabino do Egito, Haim Effendi, foi recebido pelo ministro da Justiça, Sr. Ahmed Hosni, comunicando-lhe a decisão das comunidades israelitas do Egito de aceitar em reserva as disposições da nova lei que suprime os tribunais das comunidades religiosas. Os tribunais rabínicos deixaram de funcionar depois de amanhã. Todos os casos dependentes dos tribunais rabínicos serão julgados pelos tribunais egípcios, como, no futuro, todos os casos de estatuto pessoal dos israelitas.

Voz já tem Democracia Popular?

## IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO NO AERÓDROMO DE MOSCOW POR N. S. KRUCHOTHEV AO REGRESSAR DA VIAGEM QUE FEZ COM N. A. BULGANIN, À INDIA, BIRMANIA E AFGANISTÃO

A O desembarcar no aeródromo de Moscou a 21 do corrente, presentes das milhares de pessoas entre os mais destacados representantes do Governo, do P.O.U.B., Komassol, Exército, dos sindicatos, deputados, membros do corpo diplomático e jornalistas, e depois de ser saudado por diversas personalidades, assim falou o sr. Nikita Kruchotchev:

### «CAMARADAS! Queridos amigos!

Permitto-me em primeiro lugar expressar nosso profundo agradecimento por esta recepção particularmente cordial e emocionante.

Após uma permanência de um mês em três países amigos nossos, Índia, Birmânia

e Afeganistão, regressamos aqui cheios de brilhantes impressões. É a maior dessas impressões é a sensação do grande amor e o mais sincero respeito que os povos da Índia, Birmânia e Afeganistão sentem por nosso país, pelos povos da União Soviética.

### FORTALECER A AMIZADE E A COLABORAÇÃO

«Amizade eterna!» «Viva a amizade dos povos da Índia e União Soviética!» «Russos e indus são irmãos!» E nós dissemos a essas pessoas: Sim, somos irmãos! Irmãos não só nos dias de vida pacífica, mas também nos anos de duras provas. Somos irmãos na luta por um futuro melhor da humanidade, irmãos na luta pela paz em todo o mundo!

Com cordialidade e hospitalidade iguais receberamos na Birmânia e Afeganistão, tanto o povo como os dirigentes desses países. É certo, ali não houve comícios e assembleias tão concorridas como ocorreu na Índia, mas houve o mesmo caloroso amor para com a União Soviética, para com nosso grande povo soviético.

AMOR FRATERNAL DOS POVOS DA ÁSIA Quando vimos a manifestação desse amor fraternal dos povos da Ásia para com nosso país, transportamos-nos com o pensamento para aqui e em nossa consciência surgiu a imagem do grande líder, a imagem do povo soviético, povo herói e povo criador. A ele, ao povo soviético, nosso país deve sua grandeza. Este o povo soviético, sob a direção de seu Partido Comunista, foi quem

levantou tão alto o nome do país e o transformou na Rússia avançada e poderosa do mundo. Este, o povo soviético, construiu o socialismo, encarnando no socialismo o sonho da humanidade na vida e existência de nosso país.

Nossos corações transbordam de orgulho ao compreender que somos filhos do grande povo soviético, seus enviados e servidores.

### A CRIMINOSA POLÍTICA DOS COLONIZADORES

Em nossas declarações na Índia, Birmânia e Afeganistão desmentamos a criminosa política dos colonizadores que com sua dominação de muitos anos nesses países causaram enormes prejuízos a seus povos e detiveram grandemente o seu desenvolvimento econômico.

Os povos da Índia, Birmânia e Afeganistão escolheram com aprovação nossas palavras porque essas eram as palavras da verdade.

Mas, com que ódio furibundo alguns dirigentes de países burgueses e particularmente órgãos de imprensa reacionários escolheram essas palavras!

Esse ódio é completamente compreensível. O sistema colonial desmorona-se. Já fracassou na Ásia. Os povos do



Em Bengalore, uma das localidades da Índia visitada por Nikita Kruchotchev e Nicolai Bulganin, ambos foram homenageados com um jantar pelo Rajpramukh de Mysore (à esquerda) o chifre. Diante dos dirigentes soviéticos vêm-se os presentes oferecidos, segundo o costume indiano, durante o jantar. (Foto distribuída pela Inter Press)

## Afinal Que Povos o "Ocidente" Libertou?

O apoio soviético às legítimas reivindicações nacionais da Índia, da Birmânia, do Afeganistão e dos países árabes é apresentado, em editorial do «The New York Times», como visando a acender «novamente os fogos já extintos dos ressentimentos asiáticos contra o colonialismo ocidental que vai em decadência».

Várias inverdades numa só frase.

— Em primeiro lugar, o apoio soviético às reivindicações nacionais desses povos é uma decorrência lógica da política seguida invariavelmente pela URSS desde o primeiro dia de sua existência. A defesa do direito de autodeterminação dos povos, o apoio às lutas de libertação nacional, é um princípio fundamental do marxismo-leninismo continuamente observado pelo Estado Soviético. Em segundo lugar, a pessoa do colonialismo não é nenhum «fogo já extinto». Seu desenvolvimento impetuoso é uma

das próprias características de nossa época, uma característica deste pós-guerra que assiste à libertação sucessiva de povos oprimidos, sob a direção da classe operária. Sem dúvida, o colonialismo ocidental vai em decadência. Mas não porque as potências imperialistas tenham «resolvido libertar» suas colônias, e sim porque os povos coloniais resolveram conquistar por suas próprias mãos, a independência nacional.

Para impedir esta libertação as potências colonialistas dirigidas e estimuladas pelos Estados Unidos, têm feito derramar rios de sangue. E o que fizeram no Viet-Nam e fazem atualmente na África do Norte; é o que realizaram na Coreia e realizam ainda na Malásia; é o que tentaram fazer na China e fizeram contra a Guatemala.

Não pode haver, pois, maior crime do que a afirmação do «The New York Times»

segundo o qual o colonialismo regrida por obra dos próprios colonialistas.

MAIS cínica é ainda a alegação de que a única maneira de libertar os povos oprimidos é a libertação do colonialismo sobre milhões de seres humanos... Esta alegação, difundida nos quatro ventos pela propaganda imperialista, é desmentida diariamente pela realidade. Os povos que, no pós-guerra, se destacaram do sistema capitalista, libertando-se do jugo dos monopólios imperialistas e ingressando no campo do socialismo, conhecem agora sua verdadeira independência nacional. Vejamos o exemplo da China, que o «The New York Times», com toda a sua impudência, aponta como «nova colônia». Em menos de uma década o povo chinês liquidou um atraso milenar, liquidou o regime de fome e analfabetismo em que sempre viveu inclusive seu grande país na política internacional, como uma das grandes potências mundiais. Figura insuperável, em nosso país, como os sr. Gilberto Amado e Lowry Fontes têm proclamado abertamente esta realidade.

NATURALMENTE que o «The New York Times» e seus parceiros muito gostarão que surgessem atritos e choques entre a União Soviética e os demais países do campo do socialismo. Mas, neste sentido, podem ficar descansados. Os Estados do campo da classe operária, cujos interesses são comuns em todos os países, praticam uma política de cooperação fraternal e de respeito aos interesses mútuos de suas respectivas nações, e isto estabelece, entre eles, uma unidade indissolúvel para a defesa da paz e para as vitórias do socialismo que, por sua vez, estimulará as lutas dos povos contra a escravidão imperialista e colonial.

toda uma série de países: República Democrática Popular Coreana, República Democrática do Viet-Nam, República da Índia, União Soviética e outros países libertaram-se do regime colonial e fortaleceram a independência nacional de seus Estados.

Já não me refiro a nosso grande amigo e irmão o grande povo chinês, que sob a direção de seu Partido Comunista errou para sempre de sua terra os colonizadores que o torturavam, derrotaram seus inimigos internos e se colocou firmemente no caminho da construção socialista.

É isso é um golpe assustador ao sistema mundial do colonialismo do qual não se poderá jamais refazer. Os regimes coloniais são a vergonha da humanidade contemporânea. Dissemos e não cessaremos de dizê-lo enquanto existirem colonizadores.

### AS REALIZAÇÕES DE PAZ DA URSS

Queridos amigos! Quisera dizer-vos muitas coisas sobre nossa grande e intensa viagem. Entretanto, é impossível fazê-lo numa intervenção. E ainda menos uma intervenção feita neste momento, quando acabamos de chegar a Moscou.

Entrevistamos-nos com as mais diferentes pessoas, com representantes das classes e das mais diversas. Operários, camponeses e a intelectualidade admiram-se sinceramente pelas realizações de nosso país e as aprovam calorosamente.

Todas as pessoas, sem exceção, ao assinalar os êxitos de nosso país, expressaram sua admiração ante as realizações da União Soviética.

Falaram com aprovação a respeito da política exterior pacífica de nosso país e dos esforços realizados pelo governo soviético tendentes a manter e consolidar a paz no mundo inteiro.

Na pessoa do povo de 370 milhões da Índia, assim como também na dos povos da Birmânia, do Afeganistão, temos aliados na luta pela paz no mundo inteiro.

A Índia é um grande e bom amigo de nosso país. Da mesma maneira que a União Soviética e a República Popular da China, a Índia se mantém firmemente em posições de luta pela paz. E a China, Índia e União Soviética, segundo ensina Vladimir Ilich Lênin, são uma força invencível.

### A PREPARAÇÃO DO XX CONGRESSO DO PCUS

Queridos amigos! A Índia, Birmânia e Afeganistão desenvolveram-se num período quando todo o país soviético prepara uma digna acolhida ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Vamos para o XX Congresso do Partido com grandes êxitos tanto no terreno do fortalecimento do nosso país quanto no terreno do fortalecimento do socialismo soviético como no da consolidação da situação internacional de nosso país. Porém, isso não nos dá nenhum direito a tranquilizar-nos com o que foi conquistado.

Nossa tarefa consiste em desenvolver por todos os meios nossa economia nacional e particularmente sua base: a indústria pesada, garantir também a elevação de todos os ramos da agricultura, fortalecer a amizade dos povos de nosso país, a unidade político-moral de todos os trabalhadores de nossa sociedade socialista.

Vamos pelo caminho justo para um objetivo grandioso, a construção do comunismo em nosso país.

Viva nosso grande Partido Comunista, inspirador e organizador de todas as nossas vitórias! Viva nossa pátria soviética, baluarte da paz e da segurança dos povos! (Tempestuosos aplausos).

## O Amargo Ensinamento de um Irmão na Desgraça

O «New York Times» entendeu de fazer reparos às recentes «eleições» na Guatemala. Concedendo e paternal, observa ao lamento de Castillo Armas que não havia necessidade de fazer «eleições preparadas», nas quais todos os candidatos da camarilha dominante foram eleitos. Perto de seus padrões lanques, Armas é ainda inexperiente em matéria de trapaça política. Poderia, segundo o órgão novo-iorquino, ter feito uma «eleição» com «oposição», a fim de mostrar ao mundo o que é a «democracia» fabricada nos EE.UU.

Deixando de lado a remetida hipocrisia do jornal dos tristes, o que repugna e revolta a qualquer patriota é a impudência com que os monopolistas lanques ostentam sua ingerência nos negócios internos dos países da América Latina. Todo mundo sabe que o governo guatemalteco do presidente Arbenz havia sido eleito pelo povo, em ambiente de completa liberdade, inclusive para a União Fruit, que detém em mãos as posições-chave da economia do país. Para derubar esse governo legítimo, que adotou uma série de medidas democráticas, não se mostraram eficientes os meios habituais da pressão e do putch interno. Foi preciso que os EE.UU. armassem um exército de mercenários e invadissem o país, com o apoio de seus agentes instalados no próprio governo. A independência da Guatemala foi assim, temporariamente, afogada em sangue.

O crime da agressão à Guatemala foi uma lição amarga para os povos latino-americanos, que viram al mal exemplo, chocante e brutal, do que são capazes os monopolistas lanques para conservar seu domínio no que consideram a sua «retaguarda». Não por acaso, o sr. Carlos Lacerda e os elementos derrotados a 11 de novembro em nosso país, e os elementos derrotados no modo guatemalteco, a fim de barrar a marcha da democracia. O que desolavam era exatamente conduzir-nos à vergonha e à humilhação de um cativo, dentro do qual poderiam mesmo se dar «eleições» do tipo agora adotado pelo «quilismo» Armas, de acordo com os conselhos e reprimendas que os porta-vozes dos tristes se dignassem nos dispensar.

E justamente visando desfazer para sempre ameaça tão sinistra que os brasileiros foram às urnas e lutam pelas liberdades democráticas. Sabemos quem é o inimigo que sustenta todas essas tramas e repetidos golpes na América Latina. Contra ele e seus agentes internos, unem suas forças os nossos povos espoliados, entre os quais figura o valente povo guatemalteco, irmão na desgraça, mas que, ao cabo, também conquistará a liberdade e a independência.

## FASCISMO FRANCÊS NA ÁFRICA DO NORTE

PARIS, dezembro (Correspondente de Henri Lesta para IMPRENSA POPULAR) — Paralelamente à ação criminosa das autoridades na África do Norte, organizações terroristas francesas operam ativamente em toda a extensão dos territórios da Argélia e do Marrocos. Utilizando métodos de há muito conhecidos, essas

organizações praticam numerosos assassinatos individuais de muçulmanos. Estes são avisados por cartas anônimas alguns dias antes de sua morte.

Transcrevemos a seguir o teor de uma dessas cartas de ameaças mandadas para um muçulmano, oficial da Legião de Honra, casado com uma francesa:

PENA DE MORTE — Comité Revolucionário dos Patriotas Franceses da Argélia, cliente da incapacidade total dos poderes públicos assim como da cumplicidade do governo da República no saque sistemático da África do Norte Francesa, decidiu substituir a chamada autoridade «legal» e assegurar por seus próprios meios a segurança dos indivíduos.

«Recusando-nos a empregar a fórmula de «repressão cega» tão severamente julgada pelos eleitos separatistas, estes próprios mero assassinos covardes de cidadãos indefesos, foi organizado um dispositivo destinado a castigar os verdadeiros responsáveis das atividades antifrancesas.

Consequentemente, com a prova indubitável de que vossa existência constitui um perigo para as pessoas honestas, VOSSA PENA DE MORTE foi resolvida e a sentença será executada, como retribuição, dentro dos próximos dias a seguir o assassinato de um francês de vossa cidade de residência. O Comité executivo».

Com tais métodos os fascistas franceses pretendem salvaguardar seus interesses imperialistas na África do Norte. De nada adiantarão, porém, os crimes praticados contra os nossos irmãos marroquinos e argelinos. O dia da vitória está mais próximo do que nunca.

## «O GLOBO» PEDE A VOLTA DA COMISSÃO MISTA DOS ESTADOS UNIDOS — LAMENTAÇÃO EM TORNO DO FRACASSO DA «GUERRA FRIA» E DO CASO DO COLONIALISMO — INVESTIDA LANQUE CONTRA OS ELEITOS PARA QUE «RENEGUEM» SEUS COMPROMISSOS — O QUE ELES QUEREM É ENTREGAR O PETRÓLEO

res, tendo recuperado a independência, estabelecem relações de amizade e cooperação com a União Soviética. A comparação de ajuda soviética à Índia, à Birmânia e ao Afeganistão com o Plano Marshall é uma tolice tão crassa que só pode ser inspirada pela má fé. Somente ignorantes e mal intencionados podem afirmar que o Plano Marshall ajudou alguém a não se dar adivulgar reacionários e guerreiros dos países que atingiu. O Plano Marshall, peça da guerra fria, não era mais do que um plano colonial de suborno de adesão ao agressivo Pacto do Atlântico, cada dólar sig-

nificava a imposição de condições políticas e militares. Isto não tem nada que ver com a ajuda e a cooperação da União Soviética aos países menos desenvolvidos. A URSS não exige a instalação de bases militares na Índia, nem reclama sua adesão a nenhum pacto militar. Pelo contrário, reconhece à Índia os direitos de grande potência. A URSS não exige os minérios atômicos da Índia, pelo contrário, põe à disposição todos os seus conhecimentos teóricos e técnicos para que a Índia explore suas reservas atômicas em seu próprio benefício. Também no que se refere

As relações internacionais do Brasil e a atenção que nosso povo dá ao problema, «O Globo» está fora da realidade. Pede a volta da Comissão Mista que significa o controle direto dos americanos, uma agência aberta do colonialismo lanque. Fala sozinho. Pois o clamor que se ergue em todo o país é por uma política independente, contra o monopólio do nosso comércio exterior, as vozes que se erguem em todos os setores nos apontam o exemplo, da China e exigem uma política de paz e amizade com todos os povos.

### QUE HOUE COM A COMISSÃO MISTA

Ninguém melhor do que o sr. João Neves, que é funcionário muito bem pago pela Standard Oil, sabe por que os americanos suscitaram unilateralmente as atividades dessa comissão e cortaram as verbas pela metade. Os objetivos da Comissão Mista

continham dois itens essenciais: o Acordo Militar e a entrega do petróleo. Conseguiram o Acordo, mas viram que, naquele momento, não obteriam o petróleo. Mas para esse fim, o dinheiro está à disposição, como prova a oferta feita ao sr. Café Filho quando este conseguiu grudar seu entreguismo à cadeia presidencial.

A Comissão Mista é do tempo do sr. Neves no Itamarati. Ele quer a volta a esse tempo. Esse o programa que a embaixada exige dos eleitos a três de outubro. Daí as ameaças na tribuna parlamentar, os editoriais de «O Globo», a campanha da Standard Oil, toda a ação coordenada da camarilha derrotada a 3 de outubro, 11 e 21 de novembro. Por isso pressionam os eleitos e conspiram. A pressão é pública e aberta. A conspiração foi denunciada pelo próprio presidente da República.

Nosso povo não permitirá que essa gente trace o futuro do Brasil. Não queremos ser e não seremos colônia americana. Por isto mesmo, exigimos a vigência plena das liberdades democráticas para que a força invencível das massas, sem falsas artimanhas, possa impulsionar e inspirar a unidade democrática e patriótica na luta pela independência e progresso do Brasil.

## Os Americanos Não Traçarão o Futuro do Brasil

O entreguismo, a submissão colonial do Brasil aos Estados Unidos inspiram mais um editorial do velho empregado de «O Globo» de ontem. O homem se queixa e se lamenta, dá uma volta enorme para chegar à tese encômica: o Brasil deve implorar aos americanos a volta da Comissão Mista e os eleitos a 3 de outubro comprometem-se excessivamente com o povo para poderem realizar esse pedido. E, por fim, um ultimatum disfarçado: que «reneguem» ou «caminhemos para dias terríveis» como dizem os porta-vozes da UDN na tribuna parlamentar.

Em nome dos apetites americanos, «O Globo» investe contra a posse dos eleitos. Tenta condicioná-la a uma barganha ignominiosa, à tração à pátria e ao povo. É um editorial na linha do «Herald Tribune».

### FRACASSO DA POLÍTICA DE FORÇA E DO COLONIALISMO

Com simulado pesar, o editorial lamenta a falta de atenção dos brasileiros para o que se passa na arena internacional. Mas, como não é possível a ninguém alcançar totalmente as questões internacionais e nenhum país pode realizar o milagre de fugir à sua influência, verifica-se que o articulista lamenta é que a marcha dos assuntos internacionais favoreça cada vez mais a emancipação nacional e a paz

mundial desejada por todos os brasileiros.

Além do mais, essa desatenção não vai ao ponto em que a situa «O Globo» interessado em falsear a realidade. A seu modo queixa-se do fracasso da «política de posições de força», do fracasso da chantagem atômica. Parece-lhe uma coisa terrível que a competição entre os dois campos — o do socialismo e da paz e o do imperialismo e da guerra — tenha que ser mesmo no terreno econômico, cultural e artístico. Esteve ou está mesmo o povo alheio a isto? Não. Ali estão as memoráveis campanhas contra as armas atômicas para prová-lo.

Queixam-se, também, do caso do colonialismo na Ásia. Lamenta que povos milena-



# Prossegue a Luta dos Metalúrgicos Pelo Pagamento dos Dias de Greve

## Exigem os Trabalhadores em Carris Extinção Também dos "Cosme e Damião"

Vencida a batalha contra a fiscalização secreta, lutam os trabalhadores, agora, contra a fiscalização dupla — Verdadeiros policiais acompanham os condutores

Vencida a batalha contra a fiscalização secreta, os trabalhadores em carris urbanos estão, atualmente, lutando pela extinção de outra forma de coação aos condutores: a fiscalização feita por

dois fiscais de uma só vez. A luta já se encontra em fase avançada, tendo havido a propósito vários entendimentos com os diretores da Light.

Na última reunião, depois de apreciar as arbitrariedades punições de que são constantes vítimas os trabalhadores em carris urbanos, o Sindicato reivindicou a criação de uma forma de examinar, com a participação de representantes da Light e os trabalhadores, todas as notas de partes apresentadas pelos tais fiscais.

**REIVINDICAÇÃO**  
É bastante antigo o sistema de dupla fiscalização dos condutores utilizado pela Light. E contra ele sempre lutaram os trabalhadores, ora com maior ou menor intensidade. A luta incrementou-se com a atual diretoria do Sindicato, que tem desenvolvido grandes esforços pela sua vitória.

Os dois fiscais não têm ponto certo de permanência, mas são volantes, isto é, tomam um determinado bonde

e nele viajam longo tempo. Passam, então, a desempenhar papel de verdadeiros policiais, dando o apelo que lhe deram os trabalhadores: "Cosme e Damião".

A extinção desse tipo de fiscalização será o corolário da magnífica vitória alcançada pelos trabalhadores em carris, quando forçaram a Light a acabar com sua polícia secreta.

O Conselho Sindical da General Electric vai lançar um manifesto conclamando os operários a assinar as listas para reclamação na Justiça do Trabalho — O exemplo da Luporine: um incentivo à luta nas outras empresas

O Sindicato dos Metalúrgicos vai intensificar a campanha pelo pagamento dos dias de greve. Na General Electric, uma das maiores empresas do ramo, está correndo uma lista preparada pelo Departamento Jurídico do Sindicato, a ser assinada por todos os operários, a fim de ser dada entrada na Justiça do Trabalho de uma reclamação pleiteando o pagamento dos 4 dias de greve. O Conselho Sindical da empresa está preparando um manifesto para ser distribuído internamente, conclamando a todos os operários a assinar

as listas para reclamação coletiva.

**OUTRAS EMPRESAS**  
Os operários das diversas outras empresas metalúrgicas estão também se movimentando na campanha pelo pagamento dos dias de greve. Os trabalhadores do Iluminação Santa Luzia e Fundação Santa Maria já entraram com suas reclamações na Justiça. O julgamento das reclamações dos operários da Cia. Federal de Fundição está marcado para o próximo dia 4 de janeiro na 7ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Hoje, na reunião dos delegados dos Conselhos Sindicais das fábricas e oficinas, algumas das fábricas que ainda não iniciaram sua campanha vão tratar da questão e apenhar as suas listas, a fim de colher as assinaturas para com as reclamações.

**EXEMPLO DA LUPORINE**  
Levando em conta o exemplo dos trabalhadores da Fundação Luporine, que foram vitoriosos na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, os metalúrgicos das demais empresas estão confiantes no êxito de sua campanha.

O Sindicato dos Metalúrgicos enviou a todos os empregadores, uma cópia da sentença da 5ª Junta, que deu ganho de causa aos operários da Luporine. É o seguinte o teor da sentença:

"Considerando que a falta de salário reclamados corresponde a dois dias; Considerando que a Constituição reconhece o direito de greve; Considerando que o próprio Ministério do Trabalho, conforme documento de fls. não considera a greve ilegal o que importa em reconhecer a legalidade; Considerando assim que a ausência dos reclamantes se verificou por justos motivos — greve legal — os salários lhes são devidos; Considerando que o conhecimento do direito por salários impõe-se o pagamento das folgas. Julga procedente o pedido e condena a Fundação Luporine S.A. a pagar aos reclamantes as importâncias a serem apuradas em execução, referentes aos dias de greve e respectivo repouso semanal previsto."

## PROTESTAM OS OPERÁRIOS DO LABORATÓRIO KEMP BARCLAY

Os patrões negaram o Abono de Natal — Num gesto mesquinho, proibiram que os operários licenciados ou de férias participassem de uma festa a da empresa

Os trabalhadores do Laboratório Lanham e Kemp Barclay estão indignados por não receberem este ano o Abono de Natal. Aconteceu que este ano os trabalhadores foram avisados que não seria pago o abono, o laboratório daria apenas uma festa na qual seriam distribuídos doces e brindeados para os filhos dos operários.

**MESQUINHARIA**  
No dia da festa os operários ficaram decepcionados com a mesquinha dos patrões. Foram distribuídas umas bugingangas e os trabalhadores que estão de licença ou

de férias foram proibidos de entrar no laboratório. Contavam os trabalhadores receber mais uma semana de salário a fim de passarem um Natal melhor. "Mas — declararam-nos — passamos um Natal triste, sem castanha nem rabanada, enquanto os chefes receberam os seus polpudos bonus e passaram com vinho e champanhotes."

"Os patrões — prosseguem — alegaram que a matriz da Cia. em Nova Iorque, não tinha dado autorização para o pagamento do abono. Os trabalhadores é que não vão nessa conversa. Protestamos contra esse esbulho e queremos o abono, que todos os

anos era pago. Esperamos que a gerência daqui nos atenda, porque o nosso protesto é mais do que justo."

**APELO AO SINDICATO**

"Os patrões aqui nunca tiveram um mínimo de consideração com os seus empregados — acrescentam os trabalhadores com os quais falamos — há operários com muitos anos de serviço, operários casados, com 12 a 15 anos de casa, e a empresa não lhes dispensa qualquer consideração. Ninguém recebeu até hoje um aumento devido pelos patrões espontaneamente. Só através das campanhas por aumento feitos pelo nosso sindicato.

Atualmente estamos empenhados numa campanha reivindicando aumento de salário. Mas os patrões há vários meses vêm protelando a solução desta nossa sentida reivindicação. Por isso é que fazemos um apelo ao presidente do sindicato, para que fique mais ativo e defenda ainda com maior combatividade os interesses dos associados e deixe de fazer tanta viagem para a América do Norte."

**DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS**

**DR. PAULO CEZAR PIMENTEL**  
HORARIO:  
2ma, 4ma, 6ma, das 14 às 19 hrs; 3as, 5as, e sábados, das 10 às 18 hrs.  
CONSULTÓRIO:  
Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 69-37

**PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ**

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços são baratos, são preços de Amizade que não tem comparação. Dóceis de cachaça pura (1/2 litro) por Cr\$ 500,00. Doçinhas de crianças, mentos ou mentas, e pastas de Cr\$ 250,00. Rua da Alameda, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Bolembôis.

**MOLESTIAS SEXUAIS**  
Tratamento pela bionormioterapia e alta frequência específica da vulva processa de função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, indaga e insônia nos casos indicados. Enfermeira a cargo de técnica e profissional diplomada.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00  
**CLÍNICA DR. SANTOS DIAS**  
Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 905  
Tel.: 22-6330 — Horário: Atendimento das 14 às 19 horas

**«Classificados Dos Subúrbios»**

**ÓCULOS**  
OTICA SANTA LUZIA  
NITERÓI — ESTADO DO RIO  
Consultas em geral — Aviação — Recargas  
E. C. AZEREDO  
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 110

**Armazém Vitória e Torrefação de Café**  
RIO COMPRIDO  
Comestíveis finos — Pães populares  
GENUINO BALBUENA  
Avenida Itaipava, 65 — Niterói

**SERRARIA VITÓRIA**  
Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.  
JOÃO N. CORDEIRO  
Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — B. do Rio

**FARMÁCIA S. JORGE LTDA.**  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474  
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

**Srs. Engenheiros e Construtores**  
(O telefone da economia é 26-9226)  
Vendemos para pronta entrega calibros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.  
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

**DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES**  
ANACLETO RAMOS MACHADO  
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo  
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

## Vida Sindical

FILIAÇÃO A CNTI

O Conselho dos Representantes da Federação Nacional dos Gráficos tratará da sua filiação à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Essa filiação será tratada em assembleia no dia 10 de janeiro. Nessa oportunidade serão processadas as eleições aos seus órgãos administrativos

**DISPENSA DO PRESIDENTE DOS PILOTOS**  
No dia 10 de janeiro os pilotos de empresas de transportes aéreos realizarão nova assembleia no sindicato para tratar da dispensa do sr. Ernesto Brás, presidente da entidade.

**ANO NOVO DOS BANCARIOS**  
O Sindicato dos Bancários comemorará o Ano Novo oferecendo uma festa às famílias dos associados. Será no dia 6 de janeiro.

**OS AEROVIÁRIOS TAMBÉM FESTEJARÃO**  
Os aeroviários também comemoraram a passagem do ano com uma grande festa na sede do seu sindicato. A festa terá início às 15 horas, hoje.

**ELEIÇÃO DOS TEXTEIS**  
Serão realizadas eleições no Sindicato dos Textéis, nos dias 18 e 19 de janeiro. Renovarão Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto ao Conselho da Federação. Concorrerá às eleições a chapa denominada Chapa Unidade, encabeçada por Ismael Wanderley de Lima. Essa chapa pretende realizar um programa que reflete os anseios dos trabalhadores, estando alinhando a simpatia da categoria.

**PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL**  
**Secretaria Geral de Finanças - SGF**  
**DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS**  
**EDITAL N.º 62**

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS (DTD), devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, comunica aos senhores proprietários de VEÍCULOS DE CARGA que, durante o mês de janeiro próximo vindouro, mediante apresentação dos seguintes documentos:

- Prova de quitação do Imposto Sindical pertinente a 1955;
- Comprovante do pagamento da contribuição à Previdência Social referente a 1955;
- Licença do veículo relativa a 1955;

serão distribuídas as guias para cobrança do imposto de licença que incide sobre o tráfego desses veículos, atinentes ao exercício de 1956, na sede do Departamento de Tributos Diversos — Rua Santa Luzia, 11 — Sala 15 — 1º andar, das 9 às 16 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas, nos sábados.

Identificando, autenticando, que a quitação do IMPOSTO SINDICAL poderá ser obtida das 9 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas, nos sábados, na sede do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga — Rua 1.ª de Março, 116 — 1º andar.

Diretor do Departamento de Tributos Diversos (DTD)  
CESAR DO PAÇO MATTOSS MAIA FILHO  
Diretor do Departamento de Tributos Diversos (DTD)  
Matrícula 5.985

## SOCIAIS

### FALECIMENTO

Registramos o falecimento de João de Souza, figura popular em Osvaldo Cruz, conhecido como o velho Tatá. Seu sepultamento foi realizado no dia 26 p.p. no Cemitério de São João de Meriti. João de Souza era avô de nosso companheiro do trabalho K. Timbeiro. Faleceu aos 108 anos de idade.

A família do extinto convidou parentes e amigos para o ato religioso que fará realizar dia 25 de janeiro, às 8 horas no altar-mor da Matriz de S. Mateus, em Osvaldo Cruz.

### ANIVERSÁRIO

Adalgisa C. Brito, residente à Rua Barão, 403, aniversária hoje.

## NOVOS ESFORÇOS PARA A SOLUÇÃO DO AUMENTO DE SALÁRIO DOS HOTELEIROS

Reunião conjunta das diretorias dos sindicatos patronais e dos trabalhadores

Com a presença de diretores da Federação e do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelheiro e diretores do Sindicato patronal, foi realizada uma mesa redonda no DNT, na qual foi debatida a reivindicação de aumento de salários para os hotelheiros. Ficou deliberado na reunião, que seja realizado no dia 3 de janeiro próximo, um encontro das diretorias dos Sindicatos patronal e dos trabalhadores para prosseguimento das discussões em torno do aumento de salário.

Os hotelheiros estão há 2 anos sem perceber nenhuma melhoria de salários e pleiteiam o aumento de 60% até 4 mil cruzeiros e 50% desta quantia em diante.

### DESCONTENTAMENTO GERAL

A Federação dos Trabalhadores no Comércio Hotelheiro esteve presente, representada pelo seu presidente, sr. Alcindo Horácio da Costa, seu secretário, sr. Luiz Augusto da França. Tanto os diretores do Sindicato, como da Federação verberaram a intransigência patronal. O sr. Luiz Augusto da França, criticando a atitude dos empregadores afirmou:

— Desde 1953 que os hotelheiros estão aguardando pacientemente uma solução para suas reivindicações. Daquela época até hoje todas as outras corporações, já obtiveram melhoria salarial. O custo de vida seguiu os preços

prios dados oficiais, aumentou em 53 por cento. Contudo os patrões continuam tripudiando sobre as dificuldades dos trabalhadores, negando-lhes uma justa reivindicação. Esta situação — acrescentou — vem causando grande descontentamento entre os hotelheiros e deixa a diretoria mal vista por toda a corporação.

Depois da reunião com os patrões, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hotelheiro, realizará uma grande assembleia na qual serão tomadas medidas decisivas, caso não se chegue a acordo com os empregadores.

## OCULOS

O seu dinheiro vale o dobro, se mandas aviar a tua receita na OTICA IREUS. Somos altamente especializados com técnicas e oficinas de suas ordens. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema (junto à Praça Sen. Osório) — OTICA IREUS.

### PAPAI NOEL TROUXE PARA VOCÊ

E deixou em Amoury Mel os Bolembôis. Cachaça de Carambola pura (1/2 litro) por Cr\$ 300,00. NYLON 40 por Cr\$ 200,00. Doçinhas de crianças, mentos ou mentas, e pastas de Cr\$ 250,00. Rua da Alameda, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Bolembôis.

## Resenha Fluminense

### Os Comerciantes Fluminenses Contra a Volta das "Notas Fiscais"

Tentativa de fazer vigorar lei revogada — A posição dos trabalhadores

A Associação Comercial de Niterói, segundo informou a imprensa o seu presidente, sr. Almeida Barreto, irá endossar um memorial ao governador Miguel Couto Filho, fazendo-lhe ciente da posição do comércio da capital fluminense ante a aprovação, pela Assembleia Legislativa do Estado, de um dispositivo que restabelece, na prática, a vigência da derogada lei 2.114.

### "EXUMACÃO" DA FAMÍGERADA LEI 2.114

Votando, em sessão noturna extraordinária, um projeto que regularizava a situação das Coletorias, o legislativo fluminense aprovou, sem maiores estudos, uma emenda estabelecendo a exigência da extração pelos comerciantes de "comprovantes de venda".

Esse dispositivo nada mais é que uma "exumação" da famigerada lei 2.114 que, quando de sua tramitação pela Assembleia Legislativa, levantou os mais vigorosos protestos, não só por parte do comércio, como também do

povo que via nela um fator agravante da carestia de vida. Dado o volume desses protestos, oriundos de todos os quadrantes do Estado do Rio, foi a lei revogada, logo após a sua sanção. Foi com o objetivo de "desenterrar" essa célebre lei das "notas fiscais" que se introduziu, de afogadilha, a emenda 45 ao projeto das Coletorias.

### REPUDIO DO COMÉRCIO

A medida mereceu o imediato repúdio do comércio, tendo o sr. Carlos Quintella, presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio enviado telegrama de protesto ao governador Miguel Couto Filho pedindo, em nome dos comerciantes fluminenses, que fosse vetado o dispositivo que vem estabelecer um pesado ônus sobre o comércio, refletindo-se num inevitável aumento do custo de vida.

### POSSE DA DIRETORIA DA U.P.P.

Na sede da União dos Professores Primários Estaduais, tomou posse, ontem, a nova diretoria eleita para o período administrativo de 1956. Encabeça a diretoria como presidente a professora Icleia Gomes de Almeida, que já, anteriormente, presidia a entidade.

ciantes na luta contra a "exumação" da lei 2.114 e pela ampliação do mercado exterior do Brasil com estabelecimento de relações comerciais com todos os países do mundo. (Da Sucursal de Niterói).

### ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DE LAVRADORES FLUMINENSES

A Associação de Lavradores Fluminenses realizará no dia 22 de janeiro próximo as eleições para renovação de sua diretoria, na sede da entidade, à Avenida Rio-Petrópolis, 1.652 — 3º andar, sala 3, em Duque de Caxias.

Antes, no dia 8, realizou-se a reunião de prestação de contas dos atuais diretores.

### POSSE DA DIRETORIA DA A.F.J.

Será empossada amanhã, em sessão solene a ter lugar no salão nobre do Palácio do Comércio, em Niterói, às 10 horas, a nova diretoria eleita da Associação Fluminense de Jornalistas.

Encabeça a diretoria recém-eleita o atual secretário do governo estadual, jornalista Raul de Oliveira Rodrigues.

A solenidade de posse estarão presentes jornalistas de diversos municípios fluminenses, bem como autoridades e várias personalidades. (Da Sucursal de Niterói).

**MOLESTIAS SEXUAIS**  
Tratamento pela bionormioterapia e alta frequência específica da vulva processa de função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, indaga e insônia nos casos indicados. Enfermeira a cargo de técnica e profissional diplomada.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00  
**CLÍNICA DR. SANTOS DIAS**  
Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 905  
Tel.: 22-6330 — Horário: Atendimento das 14 às 19 horas

**«Classificados Dos Subúrbios»**

**ÓCULOS**  
OTICA SANTA LUZIA  
NITERÓI — ESTADO DO RIO  
Consultas em geral — Aviação — Recargas  
E. C. AZEREDO  
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 110

**Armazém Vitória e Torrefação de Café**  
RIO COMPRIDO  
Comestíveis finos — Pães populares  
GENUINO BALBUENA  
Avenida Itaipava, 65 — Niterói

**SERRARIA VITÓRIA**  
Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc.  
JOÃO N. CORDEIRO  
Rua Cel. Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — B. do Rio

**FARMÁCIA S. JORGE LTDA.**  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474  
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

**Srs. Engenheiros e Construtores**  
(O telefone da economia é 26-9226)  
Vendemos para pronta entrega calibros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.  
Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

**DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES**  
ANACLETO RAMOS MACHADO  
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo  
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

## Cartas dos leitores

### DOZE SINDICATOS DO COMÉRCIO VÃO PAGAR OS 25% DE AUMENTO

Doze Sindicatos patronais do comércio deixaram de recorrer da sentença dada pelo Tribunal Regional do Trabalho no dissídio coletivo dos comerciários. Porém mesmo, legalmente, estão obrigados a pagar os 25% de aumento a seus empregados desde o dia 31 de outubro deste ano.

### OS QUE PAGARÃO

Têm direito a receber o aumento e os atrasados desde 31 de outubro os empregados das firmas pertencentes aos seguintes Sindicatos: Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha; do Comércio Atacadista de Frutas; do Comércio Atacadista de Material de Construção; do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais; Comércio Ata-

cadista de Pedras Preciosas, Comércio Varejista de Carvão Vegetal e Lenha; Comércio Varejista de Fertilizantes; Comércio Varejista de Material Elétrico, Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Sindicato dos Comerciários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

### ACORDOS PARCIAIS

Há 36 entidades patronais do comércio e receberam da sentença do TRT as 26 que não constam da relação acima. O Sindicato dos Comerciários, entretanto, batalhando junto aos Sindicatos patronais, conseguiu firmar um acordo com

dois deles, objetivando o pagamento dos 25% a partir de 31 de dezembro. Caso o Tribunal Superior do Trabalho confirme a sentença do TRT, este dois Sindicatos pagarão os aumentos relativos aos meses de novembro de 1955. São eles os Sindicatos do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos e do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário e Armarinhos.

### QUANTO aos empregados das

firmas pertencentes aos 26 Sindicatos que recorreram, só receberão o aumento quando o recurso patronal for julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

### A MARIO MARTINS BRITO

Segundo as referências que faz em sua carta, podemos inferir de que os sindicatos que deve procurar são os seguintes: Sindicato dos Empregados no Comércio, Rua André Cavalcanti 33, Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, Rua do Livramento 81.

## RODOVIÁRIOS ESPANCADOS EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

O delegado de Polícia de São Pedro da Aldeia é um homem que goza de prestígio junto ao governador fluminense. Em vista disso comete muitas violências, desrespeitando tudo e todos. Há dias, passando de jipe por um trecho da rodovia Amaral Peixoto, que estava sendo pavimentada, implicou com os operários rodoviários que ali trabalhavam. Chamou que eles estavam rindo de sua figura. Procurando discutir com eles, posteriormente arranjou qualquer pretexto, e agora manda prendê-los todos a dois para aplicar-lhes bofetadas nas mãos. O último operário vítima dessa violência chamou-se Antônio Jacinto dos Santos. Os operários rodoviários estão grandemente revoltados com

o delegado e com o prefeito, a quem solicitaram providências e que não lhes deu importância.

Esta é a carta do leitor que assina José Matos.

## NEGOCIA COM OS CAMINHÕES DA COAP DE CULABÁ

O presidente da COAP neste Estado, senhor José Boré, conhecido como Zelito Boré, nada tem feito no sentido de impedir que o povo seja assaltado pelo comércio.

Entregando-se a negociações, ultimamente serve-se das viaturas oficiais para fazer transportes entre Culabá e o Alto Paraguai, com um negócio seu, privado. Transporta a guardado, fumo e álcool fazendo uma concorrência desleal aos demais proprietários de caminhões, que pagam licenças, impostos e barreiras. Esse aproveitamento indevido dos carros oficiais permite-lhe fazer concorrência, descontando até 30% nos transportes. Os comerciantes que se servem de Zelito Boré, embora paguem baixos preços no transporte, nem por isso vendem mais barato.

Esses carros deveriam estar sendo usados no transporte de mercadorias para abastecer a cidade e outros

pontos do Estado. Enquanto assim procede Zelito, o preço do feijão atinge Cr\$ 25,00, açúcar, 20 e a banana Cr\$ 80,00 o quilo.

«Os empregados dos postos de abastecimento da COAP ficaram sem receber os seus vencimentos depois que essas barracas foram substituídas pelas do SAPS. Já tive oportunidade de conversar com alguns deles, cujos nomes citarei: sr. Lesbino, que trabalhou seis meses, Marcelino e Joaquim José. O que Zelito afirmou foi que não havia chegado dinheiro da Capital. De qualquer forma todos sabem que ele, depois que houve mudança de barracas, botou no Banco da Produção, em seu nome, Cr\$ 400.000,00. José Augusto de Assis»

N.R. — O endereço que nos pede é IMPRENSA POPULAR, Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar, Rio de Janeiro.

## A LEOPOLDINA MANTÉM UMA POLÍCIA DE REPRESSÃO

Recebemos longa carta onde um leitor, passageiro da Leopoldina, descrevendo detalhadamente os atropelos de uma viagem que fez nos trens daquela ferrovia na semana passada. Em virtude de um defeito na locomotiva a composição ficou retida entre Mangulhões e Triagem. Como tivesse que andar pelo leito da linha até Mangulhões, protestou ao chegar, contra a Leopoldina. Isso bastou para que providenciassem a polícia de repressão.

são mantida pela empresa para vir espancá-lo. O nome do passageiro é Leandro Gregório Ferreira.

Recolhido ao xadrez de Barão de Mauá foi depois encaminhado à Delegacia de Ordem Política, acusado de comunista e de querer pôr fogo no trem. A argumentação usada pelos policiais da ferrovia não convenceu o comissário de serviço que o soltou pouco tempo depois.

«Essa argumentação já es-

tá caindo de moda, a de se acusar de comunista a todos os que reclamam contra qualquer coisa, continua o mist'ista. Se a gente pede aumento de salário, é comunista; se a gente pede abono de Natal, os patrões dizem que somos agitadores vanguardistas; se a gente reclama contra os atrasos de trens, é comunista. Essas argumentações falsas e fascistas só terminam quando o Partido Comunista voltar a legalidade».



## U. NU DESFAZ A PROVOCAÇÃO

BANGUM, 30 (AFP) — «A Birmânia não trocará armas por armas. Este país não tem necessidade de armas» — eis o que declarou hoje o primeiro-ministro birmânês, sr. Nu, em entrevista concedida aos representantes da imprensa. Respondendo a um jornalista que queria saber se tinham fundamentos os boatos segundo os quais os países da Europa Oriental e a União Soviética teriam oferecido armas à Birmânia quando o ministro birmânês dos Foramentos, sr. Bo Min Aung visitou a URSS em outubro último. Quanto à convocação da próxima conferência afro-asiática, declarou o sr. Nu que prosseguiriam as conversações entre os países interessados, mas que o local e a data dessa conferência ainda não estavam fixados.

## COLIDIRAM OS AVIÕES FRANCESES

BARCELONA, 30 (AFP) — Dois aparelhos militares franceses a jato que se dirigiam à base de Toulouse, no Marrocos, colidiram em pleno vôo, sobre o mar, quando se aproximavam da costa nordeste da Espanha. Um dos aviões caiu no mar, com seus dois ocupantes, dos quais ignora-se ainda a sorte. O outro, a bordo do qual também havia dois tripulantes, conseguiu aterrissar no aeródromo de Prats de Llobregat, nesta cidade, apesar das sérias avarias que recebeu no momento do choque. A base militar de Perpignan foi avisada pelas autoridades espanholas e foram iniciadas buscas para encontrar o avião que caiu no mar.

## DEPORTADOS PARA A PATAGÔNIA

## OS DIRIGENTES DA C.G.T.

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O governo decidiu mandar para o sul da Argentina 128 pessoas — anuncia comunicado da secretaria de imprensa da Presidência da República. Acrescenta o comunicado que aquelas pessoas foram presas nesta capital e nas províncias de Buenos Aires e Santa Fé, figurando entre as mesmas os ex-secretários gerais da Confederação Geral do Trabalho, senhores José Espejo, Eduardo Vuleich e Hector Di Pietro, bem como outros numerosos dirigentes da C.G.T.

## AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

## SARTRE E IRENE JOLIOT-CURIE APÓIAM CANDIDATOS COMUNISTAS

Roger Garaudy, o candidato do famoso escritor

PARIS (Do correspondente) — Jean Paul Sartre e Irene Joliot Curie lançaram apelos aos eleitores do primeiro setor do Sena em favor dos candidatos do Partido Comunista da França. Sartre escreveu: «Muitos movimentos políticos reivindicam o título de esquerda; quando sobem, porém, e se unem numa frente comum, começam por excluir o partido que representa a maioria do proletariado. Esta lista (de Roger Garaudy) é a única que representa a verdadeira união das forças progressistas, a única que é verdadeiramente ampla, a única que pode realizar o programa que propõe porque tem ela o apoio das massas populares. E preciso votar nela se se quer evitar a volta ao poder dos homens que durante dez anos se esforçaram em arruinar o país.

## A PALAVRA DE IRENE JOLIOT CURIE

Irene Joliot Curie, assim se exprime: «A política nefasta dos governos que se sucederam na França tem produzido resultados bem evidentes na política exte-

rior. Ao invés de conseguir somas necessárias às atividades do país, foram consumidos bilhões nas guerras não somente imorais mas que só têm beneficiado os interesses estrangeiros. As consequências dessa política são desastrosas no domínio da instrução pública e da pesquisa científica, domínio de que depende não somente o renome científico da França mas também seu desenvolvimento industrial presente e futuro. No ensino primário e no ensino superior não há dinheiro para custear a construção de escolas, o seu funcionamento e pessoal. Por tais motivos, é difícil recrutar professores, pesquisadores científicos, técnicos de laboratório. O número de bolsas e locais de estudo é baixíssimo e é quase impossível ver estudantes vindos de famílias operárias ou camponesas. Eis porque nós vos pedimos que confieis no Partido Comunista, que tem constantemente lutado contra essa calamitosa política de guerra e armamentos paradoxalmente associada a uma política de abdicação nacional».

## O Viet-Nam do Sul Arruinado Pela Pilhagem Americana

Carestia, miséria e terror fascista — Crise econômica e desemprego — Ergue-se o povo contra o domínio americano

PEQUIM, 30 (Agência Nova China Inter Press) — Escrevendo no «Diário do Povo» desta capital, sião Kuang declarou que a pilhagem exercida pelos Estados Unidos e a sua política de guerra aceleraram o agravamento das condições econômicas no Viet-Nam do Sul.

## INFLAÇÃO, CARESTIA; MISÉRIA

Pouco depois do cessar de fogo na Indochina os Estados Unidos aceleraram o treinamento das tropas de Ngo Dinh Diem e aumentaram os seus fornecimentos visando o domínio militar do Viet-Nam do Sul. Isto concorreu para os enormes gastos militares e o agravamento da situação econômica que se tornou particularmente terrível.

O jornalista declara que, como resultado da política americana na agricultura do Viet-Nam do Sul, manifestou-se

uma séria escassez de arroz no país. Anteriormente considerado um dos principais exportadores de arroz, hoje o Viet-Nam do Sul é obrigado a importar o produto. De acordo com o «New York Times», as importações do Viet-Nam do Sul atingiram provavelmente, 800 milhões de dólares, enquanto as exportações não devem ser muito superiores a 50 milhões.

A inflação cresce. Os preços do arroz duplicaram em pouco mais de 4 meses. Os Estados Unidos instigaram Ngo Dinh Diem a realizar uma campanha para liquidar as forças armadas das seitas religiosas que têm relações com a França. Regiões inteiras do país foram varridas a ferro e fogo. O articulista diz que os Estados Unidos estão deslocando os interesses econômicos da França através de sua influência política e militar. Por meio da chamada «ajuda» americana já controlam os mercados do Viet-Nam do Sul.

## CHISE NA INDÚSTRIA E DESEMPREGO

As excessivas importações de mercadorias dos Estados Unidos vibraram duros golpes nos industriais e comerciantes do Viet-Nam do Sul, sendo que a indústria têxtil está praticamente paralisada em consequência disso. Numerosas casas comerciais foram obrigadas a cerrar suas portas e o desemprego assume proporções alarmantes.

O articulista conclui dizendo que massas cada vez maiores do povo do Viet-Nam do Sul erguem-se contra a política dos Estados Unidos.

## TEHOM FASCISTA

HANOI, 29 (Agência Nova China, pela Inter Press) — Segundo a Agência de Notícias do Viet-Nam, tribunais especiais criados pela polícia e o serviço secreto de Ngo Dinh Diem estão processando, em média, 300 pessoas por dia, aplicando severas penas a muitas delas.

Referindo-se ao assassinato de uma professora em andamento estado de gravidez ocorrido em Saigon, o jornal assinala que o Viet-Nam do Sul está sendo governado por meio de leis «especiais» para a polícia, e o povo está sob ameaça constante de arbitrariedades prisões em massa e de «liquidações» sem julgamento.

Telegramas do Viet-Nam do Sul informam que Ngo Dinh Diem ordenou recentemente a prisão de centenas de eminentes personalidades que não se colocaram inteiramente a seu favor. Ao mesmo tempo dissolveu numerosas organizações políticas, comerciais e culturais e fechou diversos jornais.

O regime de Ngo Dinh Diem prendeu os advogados Trinh Dinh Thao e Hoang Quoc Tan, ex-membros do movimento dos partidários da paz de Saigon. Também foram lançados ao cárcere o dr. Hovan Nhut, presidente da Sociedade da Cruz Vermelha, Fam Van Ngai, dirigente do Partido Socialista do Viet-Nam do Sul e Nguyen Huoc Loc, ex-prefeito de Saigon.

## NOTA BULGARA AO GOVERNO GREGO

SOFIA, 30 (AFP) — Toda a imprensa búlgara publica hoje em primeira página a nota entregue pelo governo da Bulgária ao governo grego, no dia 15 do corrente, e na qual salienta o seu sincero desejo de tornar totalmente normais e melhorar as relações com a Grécia, o que prossegue a nota, é de vital interesse para os dois países e para a paz nos Bálcãs e na Europa. Após salientar

que a Bulgária não ameaça ninguém e não deseja impor o seu regime político a quem quer que seja, recorda a nota os progressos já realizados nas relações búlgaro-gregas e em particular o restabelecimento das relações diplomáticas. Salienta igualmente a nota a necessidade de prosseguir dos esforços destinados à solução das questões pendentes entre os dois países.

## Os Colonialistas Querem Encobrir os Seus Métodos Monstruosos

Revolto o povo francês com a revelação de um jornal cinematográfico — O governo procura desculpas — Implicada no caso a «Fox-Films»

PARIS, 30 (AFP) — A publicação, ontem, pelo jornal «Express», de uma sequência de filme cinematográfico representando um genocídio francês abatendo, friamente, a tiros de fuzil um muçulmano que se afastava lentamente, dando-lhe as costas, o que numerosos jornais franceses chama de «o caso do filme», continua a provocar profunda emoção nos círculos parisienses da imprensa e do cinema.

Sabe-se que as autoridades francesas reconheceram a veracidade do fato, mas ao mesmo tempo, citaram, certas declarações segundo as quais a companhia norte-americana distribuidora de filmes «Fox Movietone» teria subornado o genocida a fim de armar uma «cena». (N. R. — A cena consistia, assim, em matar o argelino, o que de fato se deu).

Numa entrevista à imprensa, o sr. Georges Chassagne, fotógrafo da «Fox Movietone» protestou vigorosamente contra essa acusação.

## COMO OCORREU O MONSTRUOSO CRIME

O sr. Chassagne que falava diante de uma centena de jornalistas, numa sala de projeções particular da «Fox Movietone», qualificou de «escandalosa» as acusações de suborno de soldado feita contra ele. Acrescentou que não estava certo de ser o autor da película filmada, pois vários fotógrafos se enquadram no local por ocasião do incidente. O filme que ele próprio tirara havia sido enviado diretamente para Nova Iorque, sem projeção prévia em Paris ou em Argel. O fotógrafo deu do incidente a seguinte versão: «Julgo ter obedecido ao

seu dever fotográfico e filmar o genocida e sua vítima... Acompanhado por cinco colegas, jornalistas e fotógrafos — contou o sr. Chassagne — cheguei num auto particular, a 22 de agosto, a Albi, com uma escorta de CRS (Companhia Republicana de Segurança).

Ao chegarmos ao povoado — prosseguiu o fotógrafo — ouvimos tiros de metralhadora. Fomos ver e encontramos um genocida efetuando uma patrulha com 5 soldados. As forças francesas haviam dado uma hora aos habitantes da aldeia para se reunir na Praça Central. Juntamente com uma patrulha, fomos para um acampamento próximo vizinho. Como ninguém saísse das tendas, foram feitas as intimidações de uso. Um soldado de uma tenda. O argelino caiu pelo genocida».

Em nenhum momento — disse finalmente o sr. Chassagne — nós tivemos contato com esse genocida. Não subornamos e não tivemos nenhum entendimento com ninguém. Não conhecemos esse genocida em particular. Aliás, nunca mais tornei a vê-lo.

Nota da Redação — O jornal cinematográfico em questão já foi exibido aqui no Rio, e algumas fotos publicadas em jornais. O filme apresenta uma cena revoltante, pela sua monstruosidade, revelando claramente os métodos terroristas adotados pelos colonialistas franceses em um habitante, desarmado, sal da tenda e vai se afastando; o soldado leva a arma ao ombro, faz a pontaria e atira. O argelino cai; o soldado friamente baixa sua arma.

## ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO

Depois que fizer a sua compra apresente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.

## SAPATARIA CINTRA

R. DO REZENDE, 51 E AVENIDA GOMES FREIRE, 275

## NÃO VA. NO GOLPE

Calça de cambrail para Ir Cr\$ 250,00. Corte de trouxa e cambrail para Ir Cr\$ 500,00. Camiseta italiana a partir de Cr\$ 80,00. 120,00. Cr\$ 150,00. Cr\$ 200,00. Com o preço de Ir Cr\$ 250,00. Cr\$ 300,00. Cr\$ 350,00. Cr\$ 400,00. Cr\$ 450,00. Cr\$ 500,00. Cr\$ 550,00. Cr\$ 600,00. Cr\$ 650,00. Cr\$ 700,00. Cr\$ 750,00. Cr\$ 800,00. Cr\$ 850,00. Cr\$ 900,00. Cr\$ 950,00. Cr\$ 1.000,00. Cr\$ 1.050,00. Cr\$ 1.100,00. Cr\$ 1.150,00. Cr\$ 1.200,00. Cr\$ 1.250,00. Cr\$ 1.300,00. Cr\$ 1.350,00. Cr\$ 1.400,00. Cr\$ 1.450,00. Cr\$ 1.500,00. Cr\$ 1.550,00. Cr\$ 1.600,00. Cr\$ 1.650,00. Cr\$ 1.700,00. Cr\$ 1.750,00. Cr\$ 1.800,00. Cr\$ 1.850,00. Cr\$ 1.900,00. Cr\$ 1.950,00. Cr\$ 2.000,00. Cr\$ 2.050,00. Cr\$ 2.100,00. Cr\$ 2.150,00. Cr\$ 2.200,00. Cr\$ 2.250,00. Cr\$ 2.300,00. Cr\$ 2.350,00. Cr\$ 2.400,00. Cr\$ 2.450,00. Cr\$ 2.500,00. Cr\$ 2.550,00. Cr\$ 2.600,00. Cr\$ 2.650,00. Cr\$ 2.700,00. Cr\$ 2.750,00. Cr\$ 2.800,00. Cr\$ 2.850,00. Cr\$ 2.900,00. Cr\$ 2.950,00. Cr\$ 3.000,00. Cr\$ 3.050,00. Cr\$ 3.100,00. Cr\$ 3.150,00. Cr\$ 3.200,00. Cr\$ 3.250,00. Cr\$ 3.300,00. Cr\$ 3.350,00. Cr\$ 3.400,00. Cr\$ 3.450,00. Cr\$ 3.500,00. Cr\$ 3.550,00. Cr\$ 3.600,00. Cr\$ 3.650,00. Cr\$ 3.700,00. Cr\$ 3.750,00. Cr\$ 3.800,00. Cr\$ 3.850,00. Cr\$ 3.900,00. Cr\$ 3.950,00. Cr\$ 4.000,00. Cr\$ 4.050,00. Cr\$ 4.100,00. Cr\$ 4.150,00. Cr\$ 4.200,00. Cr\$ 4.250,00. Cr\$ 4.300,00. Cr\$ 4.350,00. Cr\$ 4.400,00. Cr\$ 4.450,00. Cr\$ 4.500,00. Cr\$ 4.550,00. Cr\$ 4.600,00. Cr\$ 4.650,00. Cr\$ 4.700,00. Cr\$ 4.750,00. Cr\$ 4.800,00. Cr\$ 4.850,00. Cr\$ 4.900,00. Cr\$ 4.950,00. Cr\$ 5.000,00. Cr\$ 5.050,00. Cr\$ 5.100,00. Cr\$ 5.150,00. Cr\$ 5.200,00. Cr\$ 5.250,00. Cr\$ 5.300,00. Cr\$ 5.350,00. Cr\$ 5.400,00. Cr\$ 5.450,00. Cr\$ 5.500,00. Cr\$ 5.550,00. Cr\$ 5.600,00. Cr\$ 5.650,00. Cr\$ 5.700,00. Cr\$ 5.750,00. Cr\$ 5.800,00. Cr\$ 5.850,00. Cr\$ 5.900,00. Cr\$ 5.950,00. Cr\$ 6.000,00. Cr\$ 6.050,00. Cr\$ 6.100,00. Cr\$ 6.150,00. Cr\$ 6.200,00. Cr\$ 6.250,00. Cr\$ 6.300,00. Cr\$ 6.350,00. Cr\$ 6.400,00. Cr\$ 6.450,00. Cr\$ 6.500,00. Cr\$ 6.550,00. Cr\$ 6.600,00. Cr\$ 6.650,00. Cr\$ 6.700,00. Cr\$ 6.750,00. Cr\$ 6.800,00. Cr\$ 6.850,00. Cr\$ 6.900,00. Cr\$ 6.950,00. Cr\$ 7.000,00. Cr\$ 7.050,00. Cr\$ 7.100,00. Cr\$ 7.150,00. Cr\$ 7.200,00. Cr\$ 7.250,00. Cr\$ 7.300,00. Cr\$ 7.350,00. Cr\$ 7.400,00. Cr\$ 7.450,00. Cr\$ 7.500,00. Cr\$ 7.550,00. Cr\$ 7.600,00. Cr\$ 7.650,00. Cr\$ 7.700,00. Cr\$ 7.750,00. Cr\$ 7.800,00. Cr\$ 7.850,00. Cr\$ 7.900,00. Cr\$ 7.950,00. Cr\$ 8.000,00. Cr\$ 8.050,00. Cr\$ 8.100,00. Cr\$ 8.150,00. Cr\$ 8.200,00. Cr\$ 8.250,00. Cr\$ 8.300,00. Cr\$ 8.350,00. Cr\$ 8.400,00. Cr\$ 8.450,00. Cr\$ 8.500,00. Cr\$ 8.550,00. Cr\$ 8.600,00. Cr\$ 8.650,00. Cr\$ 8.700,00. Cr\$ 8.750,00. Cr\$ 8.800,00. Cr\$ 8.850,00. Cr\$ 8.900,00. Cr\$ 8.950,00. Cr\$ 9.000,00. Cr\$ 9.050,00. Cr\$ 9.100,00. Cr\$ 9.150,00. Cr\$ 9.200,00. Cr\$ 9.250,00. Cr\$ 9.300,00. Cr\$ 9.350,00. Cr\$ 9.400,00. Cr\$ 9.450,00. Cr\$ 9.500,00. Cr\$ 9.550,00. Cr\$ 9.600,00. Cr\$ 9.650,00. Cr\$ 9.700,00. Cr\$ 9.750,00. Cr\$ 9.800,00. Cr\$ 9.850,00. Cr\$ 9.900,00. Cr\$ 9.950,00. Cr\$ 10.000,00. Cr\$ 10.050,00. Cr\$ 10.100,00. Cr\$ 10.150,00. Cr\$ 10.200,00. Cr\$ 10.250,00. Cr\$ 10.300,00. Cr\$ 10.350,00. Cr\$ 10.400,00. Cr\$ 10.450,00. Cr\$ 10.500,00. Cr\$ 10.550,00. Cr\$ 10.600,00. Cr\$ 10.650,00. Cr\$ 10.700,00. Cr\$ 10.750,00. Cr\$ 10.800,00. Cr\$ 10.850,00. Cr\$ 10.900,00. Cr\$ 10.950,00. Cr\$ 11.000,00. Cr\$ 11.050,00. Cr\$ 11.100,00. Cr\$ 11.150,00. Cr\$ 11.200,00. Cr\$ 11.250,00. Cr\$ 11.300,00. Cr\$ 11.350,00. Cr\$ 11.400,00. Cr\$ 11.450,00. Cr\$ 11.500,00. Cr\$ 11.550,00. Cr\$ 11.600,00. Cr\$ 11.650,00. Cr\$ 11.700,00. Cr\$ 11.750,00. Cr\$ 11.800,00. Cr\$ 11.850,00. Cr\$ 11.900,00. Cr\$ 11.950,00. Cr\$ 12.000,00. Cr\$ 12.050,00. Cr\$ 12.100,00. Cr\$ 12.150,00. Cr\$ 12.200,00. Cr\$ 12.250,00. Cr\$ 12.300,00. Cr\$ 12.350,00. Cr\$ 12.400,00. Cr\$ 12.450,00. Cr\$ 12.500,00. Cr\$ 12.550,00. Cr\$ 12.600,00. Cr\$ 12.650,00. Cr\$ 12.700,00. Cr\$ 12.750,00. Cr\$ 12.800,00. Cr\$ 12.850,00. Cr\$ 12.900,00. Cr\$ 12.950,00. Cr\$ 13.000,00. Cr\$ 13.050,00. Cr\$ 13.100,00. Cr\$ 13.150,00. Cr\$ 13.200,00. Cr\$ 13.250,00. Cr\$ 13.300,00. Cr\$ 13.350,00. Cr\$ 13.400,00. Cr\$ 13.450,00. Cr\$ 13.500,00. Cr\$ 13.550,00. Cr\$ 13.600,00. Cr\$ 13.650,00. Cr\$ 13.700,00. Cr\$ 13.750,00. Cr\$ 13.800,00. Cr\$ 13.850,00. Cr\$ 13.900,00. Cr\$ 13.950,00. Cr\$ 14.000,00. Cr\$ 14.050,00. Cr\$ 14.100,00. Cr\$ 14.150,00. Cr\$ 14.200,00. Cr\$ 14.250,00. Cr\$ 14.300,00. Cr\$ 14.350,00. Cr\$ 14.400,00. Cr\$ 14.450,00. Cr\$ 14.500,00. Cr\$ 14.550,00. Cr\$ 14.600,00. Cr\$ 14.650,00. Cr\$ 14.700,00. Cr\$ 14.750,00. Cr\$ 14.800,00. Cr\$ 14.850,00. Cr\$ 14.900,00. Cr\$ 14.950,00. Cr\$ 15.000,00. Cr\$ 15.050,00. Cr\$ 15.100,00. Cr\$ 15.150,00. Cr\$ 15.200,00. Cr\$ 15.250,00. Cr\$ 15.300,00. Cr\$ 15.350,00. Cr\$ 15.400,00. Cr\$ 15.450,00. Cr\$ 15.500,00. Cr\$ 15.550,00. Cr\$ 15.600,00. Cr\$ 15.650,00. Cr\$ 15.700,00. Cr\$ 15.750,00. Cr\$ 15.800,00. Cr\$ 15.850,00. Cr\$ 15.900,00. Cr\$ 15.950,00. Cr\$ 16.000,00. Cr\$ 16.050,00. Cr\$ 16.100,00. Cr\$ 16.150,00. Cr\$ 16.200,00. Cr\$ 16.250,00. Cr\$ 16.300,00. Cr\$ 16.350,00. Cr\$ 16.400,00. Cr\$ 16.450,00. Cr\$ 16.500,00. Cr\$ 16.550,00. Cr\$ 16.600,00. Cr\$ 16.650,00. Cr\$ 16.700,00. Cr\$ 16.750,00. Cr\$ 16.800,00. Cr\$ 16.850,00. Cr\$ 16.900,00. Cr\$ 16.950,00. Cr\$ 17.000,00. Cr\$ 17.050,00. Cr\$ 17.100,00. Cr\$ 17.150,00. Cr\$ 17.200,00. Cr\$ 17.250,00. Cr\$ 17.300,00. Cr\$ 17.350,00. Cr\$ 17.400,00. Cr\$ 17.450,00. Cr\$ 17.500,00. Cr\$ 17.550,00. Cr\$ 17.600,00. Cr\$ 17.650,00. Cr\$ 17.700,00. Cr\$ 17.750,00. Cr\$ 17.800,00. Cr\$ 17.850,00. Cr\$ 17.900,00. Cr\$ 17.950,00. Cr\$ 18.000,00. Cr\$ 18.050,00. Cr\$ 18.100,00. Cr\$ 18.150,00. Cr\$ 18.200,00. Cr\$ 18.250,00. Cr\$ 18.300,00. Cr\$ 18.350,00. Cr\$ 18.400,00. Cr\$ 18.450,00. Cr\$ 18.500,00. Cr\$ 18.550,00. Cr\$ 18.600,00. Cr\$ 18.650,00. Cr\$ 18.700,00. Cr\$ 18.750,00. Cr\$ 18.800,00. Cr\$ 18.850,00. Cr\$ 18.900,00. Cr\$ 18.950,00. Cr\$ 19.000,00. Cr\$ 19.050,00. Cr\$ 19.100,00. Cr\$ 19.150,00. Cr\$ 19.200,00. Cr\$ 19.250,00. Cr\$ 19.300,00. Cr\$ 19.350,00. Cr\$ 19.400,00. Cr\$ 19.450,00. Cr\$ 19.500,00. Cr\$ 19.550,00. Cr\$ 19.600,00. Cr\$ 19.650,00. Cr\$ 19.700,00. Cr\$ 19.750,00. Cr\$ 19.800,00. Cr\$ 19.850,00. Cr\$ 19.900,00. Cr\$ 19.950,00. Cr\$ 20.000,00. Cr\$ 20.050,00. Cr\$ 20.100,00. Cr\$ 20.150,00. Cr\$ 20.200,00. Cr\$ 20.250,00. Cr\$ 20.300,00. Cr\$ 20.350,00. Cr\$ 20.400,00. Cr\$ 20.450,00. Cr\$ 20.500,00. Cr\$ 20.550,00. Cr\$ 20.600,00. Cr\$ 20.650,00. Cr\$ 20.700,00. Cr\$ 20.750,00. Cr\$ 20.800,00. Cr\$ 20.850,00. Cr\$ 20.900,00. Cr\$ 20.950,00. Cr\$ 21.000,00. Cr\$ 21.050,00. Cr\$ 21.100,00. Cr\$ 21.150,00. Cr\$ 21.200,00. Cr\$ 21.250,00. Cr\$ 21.300,00. Cr\$ 21.350,00. Cr\$ 21.400,00. Cr\$ 21.450,00. Cr\$ 21.500,00. Cr\$ 21.550,00. Cr\$ 21.600,00. Cr\$ 21.650,00. Cr\$ 21.700,00. Cr\$ 21.750,00. Cr\$ 21.800,00. Cr\$ 21.850,00. Cr\$ 21.900,00. Cr\$ 21.950,00. Cr\$ 22.000,00. Cr\$ 22.050,00. Cr\$ 22.100,00. Cr\$ 22.150,00. Cr\$ 22.200,00. Cr\$ 22.250,00. Cr\$ 22.300,00. Cr\$ 22.350,00. Cr\$ 22.400,00. Cr\$ 22.450,00. Cr\$ 22.500,00. Cr\$ 22.550,00. Cr\$ 22.600,00. Cr\$ 22.650,00. Cr\$ 22.700,00. Cr\$ 22.750,00. Cr\$ 22.800,00. Cr\$ 22.850,00. Cr\$ 22.900,00. Cr\$ 22.950,00. Cr\$ 23.000,00. Cr\$ 23.050,00. Cr\$ 23.100,00. Cr\$ 23.150,00. Cr\$ 23.200,00. Cr\$ 23.250,00. Cr\$ 23.300,00. Cr\$ 23.350,00. Cr\$ 23.400,00. Cr\$ 23.450,00. Cr\$ 23.500,00. Cr\$ 23.550,00. Cr\$ 23.600,00. Cr\$ 23.650,00. Cr\$ 23.700,00. Cr\$ 23.750,00. Cr\$ 23.800,00. Cr\$ 23.850,00. Cr\$ 23.900,00. Cr\$ 23.950,00. Cr\$ 24.000,00. Cr\$ 24.050,00. Cr\$ 24.100,00. Cr\$ 24.150,00. Cr\$ 24.200,00. Cr\$ 24.250,00. Cr\$ 24.300,00. Cr\$ 24.350,00. Cr\$ 24.400,00. Cr\$ 24.450,00. Cr\$ 24.500,00. Cr\$ 24.550,00. Cr\$ 24.600,00. Cr\$ 24.650,00. Cr\$ 24.700,00. Cr\$ 24.750,00. Cr\$ 24.800,00. Cr\$ 24.850,00. Cr\$ 24.900,00. Cr\$ 24.950,00. Cr\$ 25.000,00. Cr\$ 25.050,00. Cr\$ 25.100,00. Cr\$ 25.150,00. Cr\$ 25.200,00. Cr\$ 25.250,00. Cr\$ 25.300,00. Cr\$ 25.350,00. Cr\$ 25.400,00. Cr\$ 25.450,00. Cr\$ 25.500,00. Cr\$ 25.550,00. Cr\$ 25.600,00. Cr\$ 25.650,00. Cr\$ 25.700,00. Cr\$ 25.750,00. Cr\$ 25.800,00. Cr\$ 25.850,00. Cr\$ 25.900,00. Cr\$ 25.950,00. Cr\$ 26.000,00. Cr\$ 26.050,00. Cr\$ 26.100,00. Cr\$ 26.150,00. Cr\$ 26.200,00. Cr\$ 26.250,00. Cr\$ 26.300,00. Cr\$ 26.350,00. Cr\$ 26.400,00. Cr\$ 26.450,00. Cr\$ 26.500,00. Cr\$ 26.550,00. Cr\$ 26.600,00. Cr\$ 26.650,00. Cr\$ 26.700,00. Cr\$ 26.750,00. Cr\$ 26.800,00. Cr\$ 26.850,00. Cr\$ 26.900,00. Cr\$ 26.950,00. Cr\$ 27.000,00. Cr\$ 27.050,00. Cr\$ 27.100,00. Cr\$ 27.150,00. Cr\$ 27.200,00. Cr\$ 27.250,00. Cr\$ 27.300,00. Cr\$ 27.350,00. Cr\$ 27.400,00. Cr\$ 27.450,00. Cr\$ 27.500,00. Cr\$ 27.550,00. Cr\$ 27.600,00. Cr\$ 27.650,00. Cr\$ 27.700,00. Cr\$ 27.750,00. Cr\$ 27.800,00. Cr\$ 27.850,00. Cr\$ 27.900,00. Cr\$ 27.950,00. Cr\$ 28.000,00. Cr\$ 28.050,00. Cr\$ 28.100,00. Cr\$ 28.150,00. Cr\$ 28.200,00. Cr\$ 28.250,00. Cr\$ 28.300,00. Cr\$ 28.350,00. Cr\$ 28.400,00. Cr\$ 28.450,00. Cr\$ 28.500,00. Cr\$ 28.550,00. Cr\$ 28.600,00. Cr\$ 28.650,00. Cr\$ 28.700,00. Cr\$ 28.750,00. Cr\$ 28.800,00. Cr\$ 28.850,00. Cr\$ 28.900,00. Cr\$ 28.950,00. Cr\$ 29.000,00. Cr\$ 29.050,00. Cr\$ 29.100,00. Cr\$ 29.150,00. Cr\$ 29.200,00. Cr\$ 29.250,00. Cr\$ 29.300,00. Cr\$ 29.350,00. Cr\$ 29.400,00. Cr\$ 29.450,00. Cr\$ 29.500,00. Cr\$ 29.550,00. Cr\$ 29.600,00. Cr\$ 29.650,00. Cr\$ 29.700,00. Cr\$ 29.750,00. Cr\$ 29.800,00. Cr\$ 29.850,00. Cr\$ 29.900,00. Cr\$ 29.950,00. Cr\$ 30.000,00. Cr\$ 30.050,00. Cr\$ 30.100,00. Cr\$ 30.150,00. Cr\$ 30.200,00. Cr\$ 30.250,00. Cr\$ 30.300,00. Cr\$ 30.350,00. Cr\$ 30.400,00. Cr\$ 30.450,00. Cr\$ 30.500,00. Cr\$ 30.550,00. Cr\$ 30.600,00. Cr\$ 30.650,00. Cr\$ 30.700,00. Cr\$ 30.750,00. Cr\$ 3



## Operários do Grupo Light Levam Suas Reivindicações ao General Lott

Foram recebidos ontem pelo ministro da Guerra — A Light provoca sério descontentamento entre seus empregados

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu ontem uma comissão de representantes dos Sindicatos de Trabalhadores do Grupo Light (Rio, São Paulo e Santos), que ali foram preleitar sua intervenção, no que for possível, para que sejam solucionadas suas reivindicações salariais.

### TRIGO ESTOCADO NO ARMAZÉM 22

O Departamento de Abastecimento da COFAP, em nota ontem distribuída aos jornais, confirmou a denúncia divulgada pela imprensa POPULAR em sua última edição, segundo a qual grande quantidade de trigo se achava estocado no armazém 22 à espera de compradores. Retificou apenas a parte da notícia referente ao apodreçamento do trigo, afirmando que se trata de "colza normal em armazenamento" e o fato da partida estar parcialmente deteriorada. E prometeu tomar providências para evitar a perda total do trigo importado.

Os líderes operários inicialmente expuseram ao general Lott que há muitos meses vêm reivindicando um aumento salarial, sem que a Light tenha manifestado desejo de atender suas justas pretensões. Tal situação provocou sério descontentamento entre os trabalhadores, a braços com dificuldades financeiras cada vez maiores, a ponto de muitos deles já se haverem manifestado dispostos a ir inclusive à greve, para que o aumento de salários seja atendido. Por isso mesmo pediam a colaboração do ministro da Guerra, que em diversas entrevistas ajudou as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores, no sentido de solucionar mais rapidamente suas reivindicações.

Além da exposição verbal, os dirigentes sindicais fizeram ainda entrega, no mesmo sentido, de um memorial ao ministro da Guerra, que afirmou na ocasião:

— O assunto não é de minha alçada e não costumo intervir nas funções de meus colegas do ministério. Entretanto, tão logo me aviste com o ministro Nelson Omega, eu lhe darei ciência de vossas preocupações.

A comissão operária era integrada por dirigentes dos Sindicatos de Carris do Rio de Janeiro, Serviços Telefônicos do Rio de Janeiro, Energia Hidrelétrica de São Paulo, Produção de Gás de São Paulo, Serviços Telefônicos de São Paulo e Indústrias Urbanas de Santos, Guarujá e São Vicente.

## Efetivação aos 5 Anos de Serviço Para os Servidores das Verbas 3 e 4

CERCA de 95 mil servidores de obras e da verba 3 voltam suas atenções para a Comissão de Finanças da Câmara, da qual depende no presente momento, a inclusão daqueles barbaes nos quadros do serviço público.

A Comissão de Finanças vem da reabrir as discussões em torno do assunto que já havia sido dado como encerrado com a rejeição da emenda 42. Entretanto, os parlamentares buscam uma solução conciliatória já havendo uma subemenda do deputado Pereira da Silva, efetivando o pessoal da verba 3 e de obras aos 5 anos de serviço, no quadro do pessoal temporário.

A propósito ouvimos ontem o deputado Pereira da Silva, autor da subemenda que vem sendo encorada com simpatia por parte dos servidores. Declarou-nos o relator do projeto de classificação:

— A subemenda de minha autoria é uma forma de conciliação das diversas correntes que se têm manifestado sobre o aproveitamento dos servidores das verbas 3 e 4. De início devo declarar que é quase impossível a inclusão desses servidores no quadro efetivo. Não creio mesmo que matéria nesse sentido seja aprovada em plenário da Câmara, dada a sua

# VEIO DE MINAS PEDIR O TABELAMENTO DA CARNE

CAUSOU FAVORÁVEL REPERCUSSÃO O GESTO DO PRESIDENTE DA COAP MINEIRA — TABELAMENTO DA CARNE PARA TODOS OS RAMOS É EXIGÊNCIA DA POPULAÇÃO

O PRESIDENTE da COFAP de Minas, sr. Waldemar Diniz Henriques, veio especialmente ao Rio para transmitir ao presidente da COFAP o apelo da população de Belo Horizonte no sentido de que a carne seja tabelada. O gesto do sr. Waldemar Diniz resultou do fato de estar a COFAP mineira praticamente impossibilitada de determinar o tabelamento da carne em seu Estado em virtude da portaria da COFAP (gestão do negociante Américo Pacheco) que liberou o produto em todo o território nacional.

Por seu turno os frigoríficos Wilson, Armour e Swift, interessados na manutenção do regime liberalizador, intensificaram seus esforços no sentido de anular a atuação do presidente da COAP de Minas junto ao coronel Rubens Brissac.

**DECISÃO SOMENTE EM JANEIRO**

Embora o sr. Waldemar Diniz, em seu encontro com

o presidente da COFAP, tenha encarecido a urgência para a solução do problema da carne, fomos informados ontem que qualquer decisão somente poderá ser tomada em janeiro, quando encerrar-se-ão as férias do plenário. Até lá a população de Minas e as do Rio e São Paulo terão de suportar a dura escorcha determinada pelos elevadíssimos

preços da carne. Assim, é por todos os modos estranhável a posição do coronel Brissac que, postergando o exame do problema da carne, permite a manutenção dos preços atuais.

**UNANIMIDADE PELO TABELAMENTO**

A viagem do presidente da COAP de Minas ao Rio vem demonstrar claramente que o tabelamento dos preços da carne para todos os ramos, inclusive os frigoríficos, longe de ser somente uma reivindicação da população carioca, é uma exigência nacional. Somente o tabelamento da carne em bases razoáveis e extensivo a todos os grupos que operam no ramo poderá atenuar a difícil situação de milhões de lares duramente atingidos pela carestia.



Centenas de crianças como estas estão ameaçadas de serem jogadas ao relento caso os barracões em que residem sejam destruídos sem que um número igual de apartamentos seja construído

### EXPECTATIVA NA PRAIA DO PINTO:

## CRESCEM OS EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO MAS NÃO ESTÃO TRANQUILOS OS FAVELADOS

O ENTUSIASMO dos moradores da Praia do Pinto não acompanha o crescimento das torres de concreto armado que se estão erguendo naquela favela. Isto porque dúvidas ainda permanecem, relacionadas com o destino que tomarão as centenas de famílias que ali residem e que não possam ser contempladas com os apartamentos em construção. É que os responsáveis pelo empreendimento

Apartamentos para todos é o que reivindicam — Se o terreno é da Prefeitura e o dinheiro da União, por que o benefício parcial? — Os moradores desejam visitar as obras e conhecer os planos de urbanização

recuar na luta que empreendem em defesa dos seus interesses.

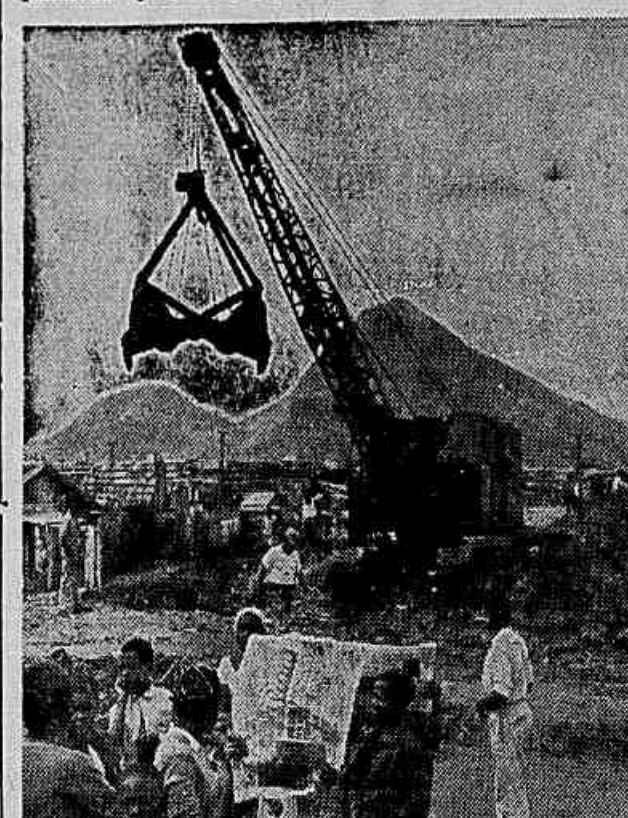
Tal não está ocorrendo porém. Todos continuam firmes com os seus pontos de vista, principalmente sobre a necessidade de serem levados ao conhecimento geral os planos e projetos ligados aos destinos deles.

Esta é a situação real na Praia do Pinto. Existe entre os moradores a convicção de que as obras em execução serão concluídas. Sabem eles que as finanças de que dispõem os responsáveis pelas mesmas e as doações de particulares são suficientes para um empreendimento até bem maior. Poderiam estar inteiramente felizes com isso não passasse a certeza de que somente um quarto dos que ali residem serão beneficiados e que os demais terão de mudar-se, caso as obras não sejam levantadas em toda a extensão da favela e, assim, atendidos todos os moradores.

Um Inquérito Suspeito

Na última reunião que dom Helder teve com os proprietários de biscoitos uma comissão eleita por estes últimos formulou uma série de perguntas que, se respondidas, viriam trazer-lhes a tranquilidade. Por motivos estranhos, entretanto, o formulário não foi respondido ou o foi parcialmente. Permanece assim a dúvida dos biscoiteiros, que desejam saber imediatamente qual a finalidade do inquérito a que tiveram de responder, contendo perguntas que se referem ao movimento diário das suas casas, se compram à vista ou a crédito, qual o valor das suas instalações, há quanto tempo residem na favela e comercializam naquele ponto, etc.

Excepcionalmente, nos últimos dias a Praia teve seu policiamento reforçado. Suspeita-se que assim pretendam coagir os moradores para amedrontá-los, forçá-los a



Os moradores da Praia do Pinto estão organizados e prontos para repelir qualquer tentativa que vise prejudicá-los. Precisam dos apartamentos em construção porém não concordam em que somente uma quarta parte da totalidade dos favelados seja beneficiada

mento imobiliário já declararam que somente uma parte dos moradores será atendida.

**AGE A COMISSÃO DE MORADORES**

A Comissão de Moradores, porém, está lutando decididamente para que todos sejam atendidos e, cliente das grandes verbas de que já dispõe dom Helder, espera dentro em pouco receber a promessa tranquilizadora.

Sendo a área em que está localizada a favela de propriedade da Prefeitura entendem, e com muita justiça, que outra não poderá ser sua utilização senão para receber as residências de milhares de trabalhadores sem recursos.

E por isto se baterão até a vitória final. Foi o que apuramos na visita que ontem realizamos à aquela concentração de trabalhadores.

**OS BIROSQUEIROS MOVIMENTAM-SE**

Entre os mais ameaçados de perderem os barracos em

das donas de casa locais. São barracos como os demais e embora tenham suas portas abertas ao público, no seu interior abrigam as famílias dos comerciantes. Se compararmos os preços das casas de comércio existentes fora da favela com os das "biscoiteiras" poderemos ver que os destas últimas são mais vantajosas para a freguesia.

Para justificar o afastamento dos proprietários das tendinhas os responsáveis pela urbanização da Praia do Pinto alegam serem as mesmas antros de perdição para os jovens em geral. Esse argumento, é um argumento discutível pois nas muitas vezes que a reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve naquela favela não constatou a presença de menores nos referidos estabelecimentos e os poucos que foram vistos ali se encontravam comprando café, açúcar, telão e outros mantimentos.

Obtivemos ao lado disso, extos parciais na luta pela Suplementação do Ensino e pelo Congelamento das Anuidades, servindo-nos de estímulo a novas jornadas para consolidação e ampliação de nossas vitórias.

Fêz-se sentir, com maior intensidade e vibração, a participação dos secundaristas nos nobres movimentos de nossa época, sobressaindo-se com destaque o apelo dado à campanha em defesa de nosso petróleo e em defesa das conquistas democráticas de nosso povo.

Nessa oportunidade em que toda a humanidade se estreita e faz sentir seu afeto, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, dos Tornos Dominicais Intercolégiais ao vitória IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantil e prestigiadas pela classe.

Pedem-nos publicar: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, ao ensejo da passagem do ano de 1955, dirige-se à classe secundarista carioca para levar-lhe as palavras de confiança e otimismo com que receberá o Novo Ano que se avizinha.

O ano que ora finda, assinalando o 1º decênio de nossa entidade, foi-nos prodígio em lutas e vitórias, fruto de nossa persistência na conquista de melhores condições de estudo e ensino. Nossas realizações, desde o Curso de Jornalismo Estudantil ao curso de A Mais Bela Secundarista, dos Tornos Dominicais Intercolégiais ao vitória IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantil e prestigiadas pela classe.

Entre os mais ameaçados de perderem os barracos em

das donas de casa locais. São barracos como os demais e embora tenham suas portas abertas ao público, no seu interior abrigam as famílias dos comerciantes. Se compararmos os preços das casas de comércio existentes fora da favela com os das "biscoiteiras" poderemos ver que os destas últimas são mais vantajosas para a freguesia.

Para justificar o afastamento dos proprietários das tendinhas os responsáveis pela urbanização da Praia do Pinto alegam serem as mesmas antros de perdição para os jovens em geral. Esse argumento, é um argumento discutível pois nas muitas vezes que a reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve naquela favela não constatou a presença de menores nos referidos estabelecimentos e os poucos que foram vistos ali se encontravam comprando café, açúcar, telão e outros mantimentos.

Obtivemos ao lado disso, extos parciais na luta pela Suplementação do Ensino e pelo Congelamento das Anuidades, servindo-nos de estímulo a novas jornadas para consolidação e ampliação de nossas vitórias.

Fêz-se sentir, com maior intensidade e vibração, a participação dos secundaristas nos nobres movimentos de nossa época, sobressaindo-se com destaque o apelo dado à campanha em defesa de nosso petróleo e em defesa das conquistas democráticas de nosso povo.

Nessa oportunidade em que toda a humanidade se estreita e faz sentir seu afeto, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, dos Tornos Dominicais Intercolégiais ao vitória IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantil e prestigiadas pela classe.

Pedem-nos publicar: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, ao ensejo da passagem do ano de 1955, dirige-se à classe secundarista carioca para levar-lhe as palavras de confiança e otimismo com que receberá o Novo Ano que se avizinha.

O ano que ora finda, assinalando o 1º decênio de nossa entidade, foi-nos prodígio em lutas e vitórias, fruto de nossa persistência na conquista de melhores condições de estudo e ensino. Nossas realizações, desde o Curso de Jornalismo Estudantil ao curso de A Mais Bela Secundarista, dos Tornos Dominicais Intercolégiais ao vitória IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantil e prestigiadas pela classe.

Entre os mais ameaçados de perderem os barracos em

das donas de casa locais. São barracos como os demais e embora tenham suas portas abertas ao público, no seu interior abrigam as famílias dos comerciantes. Se compararmos os preços das casas de comércio existentes fora da favela com os das "biscoiteiras" poderemos ver que os destas últimas são mais vantajosas para a freguesia.

Para justificar o afastamento dos proprietários das tendinhas os responsáveis pela urbanização da Praia do Pinto alegam serem as mesmas antros de perdição para os jovens em geral. Esse argumento, é um argumento discutível pois nas muitas vezes que a reportagem da IMPRENSA POPULAR esteve naquela favela não constatou a presença de menores nos referidos estabelecimentos e os poucos que foram vistos ali se encontravam comprando café, açúcar, telão e outros mantimentos.

Obtivemos ao lado disso, extos parciais na luta pela Suplementação do Ensino e pelo Congelamento das Anuidades, servindo-nos de estímulo a novas jornadas para consolidação e ampliação de nossas vitórias.

Fêz-se sentir, com maior intensidade e vibração, a participação dos secundaristas nos nobres movimentos de nossa época, sobressaindo-se com destaque o apelo dado à campanha em defesa de nosso petróleo e em defesa das conquistas democráticas de nosso povo.

Nessa oportunidade em que toda a humanidade se estreita e faz sentir seu afeto, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, dos Tornos Dominicais Intercolégiais ao vitória IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantil e prestigiadas pela classe.

Pedem-nos publicar: «A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, ao ensejo da passagem do ano de 1955, dirige-se à classe secundarista carioca para levar-lhe as palavras de confiança e otimismo com que receberá o Novo Ano que se avizinha.

O ano que ora finda, assinalando o 1º decênio de nossa entidade, foi-nos prodígio em lutas e vitórias, fruto de nossa persistência na conquista de melhores condições de estudo e ensino. Nossas realizações, desde o Curso de Jornalismo Estudantil ao curso de A Mais Bela Secundarista, dos Tornos Dominicais Intercolégiais ao vitória IX Congresso, estiveram sempre impregnadas de calor e entusiasmo estudantil e prestigiadas pela classe.

Entre os mais ameaçados de perderem os barracos em

das donas de casa locais. São barracos como os demais e embora tenham suas portas abertas ao público, no seu interior abrigam as famílias dos comerciantes. Se compararmos os preços das casas de comércio existentes fora da favela com os das "biscoiteiras" poderemos ver que os destas últimas são mais vantajosas para a freguesia.

### MOMENTOS DE ALEGRIA PARA A PETIZADA



Teve completo êxito a festa infantil, que a Federação das Mulheres do Brasil realizou, no dia 29 último. Grande número de crianças compareceu, apreciando os múltiplos divertimentos, principalmente o teatrinho de bonecos e a palestra do "Tio Janjão". Foram momentos de inusitada alegria para a petizada, que, no final da festa, recebeu interessantes presentes. No clichê, um aspecto da festa.

## Escolas no Maracanã Para os Excedentes

O secretário de Educação está estudando a sugestão feita por um popular pelo telefone — «Necessária uma medida de emergência para que milhares de crianças não fiquem sem estudar», diz o professor Mário de Brito — Mil novas professoras em janeiro

O Secretário de Educação, professor Mário de Brito, está estudando a possibilidade de instalar escolas provisórias nas alas do Estádio do Maracanã, onde foram realizadas as eleições. Essa seria uma medida de emergência para solucionar o problema do grande número de crianças excedentes das escolas municipais.

Adiantou o professor Mário de Brito que estará concluído dentro de alguns dias o levantamento do número exato de crianças que se inscreveram nas escolas primárias da Prefeitura e que ultrapassam a capacidade desses estabelecimentos.

**NECESSÁRIA UMA MEDIDA IMEDIATA**

Disse-nos ainda o professor Mário de Brito: — Sabemos que a escola

não deve ser apenas a sala de aula, mas preencher todos os requisitos da moderna pedagogia. Entretanto, encontramos-nos diante de um fato: milhares e milhares de crianças sem ter onde estudar, porque a Prefeitura não tem escolas suficientes. É necessário construir escolas e formar professores. Isso demandará tempo. São necessários cinco anos para construir escolas em quantidade suficiente para solucionar o problema. Precisamos de medidas imediatas, para que as crianças atualmente em idade escolar não esperem cinco anos para aprender as primeiras letras, ou mesmo quando condenadas ao analfabetismo. Um cidadão me telefonou dando essa ideia e se pôr aplicável solicitarei ao prefeito que seja adotada.

**MIL PROFESSORAS EM JANEIRO**

Concluindo, o professor Mário de Brito disse-nos: — Não haverá falta de professoras, pois com os cursos intensivos que estão sendo realizados no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, teremos em janeiro, antes, portanto, do início do ano letivo, mais mil novas professoras primárias.

### CAMPANHA PELA EXTINÇÃO DOS MOSQUITOS

Acaba de ser firmado um convênio entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura para uma vigorosa campanha de combate aos mosquitos em todo o Distrito Federal.

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

Para esta campanha, desde março, vinham sendo feitos estudos dos quais resultou o convênio agora assinado. De acordo com o referido convênio, a Prefeitura se compromete a consignar, mensalmente, a verba de dois milhões de cruzeiros, estando os trabalhos a cargo do Serviço de Febre Amarela (zona urbana), e Serviço de Malária (zonas suburbanas e rurais).

### «REVEILLON» UNIVERSITÁRIO

Para o maior êxito do reveillon oferecido aos universitários cariocas, a União Nacional dos Estudantes e a União Metropolitana dos Estudantes, promotoras da festa, encontram-se em atividade há alguns dias.

O Salão Nobre do Estudante Expedicionário, do Edifício da UNE, à Praia do Flamengo, 132, está sendo cuidadosamente decorado para essa festa de confraternização, a realizar-se hoje, sábado, às 23 horas.

Os ingressos, em número limitado, serão distribuídos nas secretarias da UNE e da UME. Reserva de mesas pelo fone: 25-7818.

Os ingressos, em número limitado, serão distribuídos nas secretarias da UNE e da UME. Reserva de mesas pelo fone: 25-7818.

Os ingressos, em número limitado, serão distribuídos nas secretarias da UNE e da UME. Reserva de mesas pelo fone: 25-7818.

Os ingressos, em número limitado, serão distribuídos nas secretarias da UNE e da UME. Reserva de mesas pelo fone: 25-7818.

### CONSIDERA POSSÍVEL O PREFEITO REDUZIR IMPOSTOS SOBRE ALIMENTOS

FALANDO ontem à nossa reportagem o prefeito Sá Lessa disse ser viável a isenção do imposto de vendas e consignações para os principais gêneros alimentícios.

— É de pouca monta para a Prefeitura — declarou — a diminuição na arrecadação, segundo as estimativas. Entretanto, diante da incidência repetida desse imposto, para o povo, para o consumidor tem bastante influência sobre os preços.

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

ESTUDOS EM CONJUNTO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Referiu-se o prefeito aos estudos que estão sendo feitos

### Interinos do Ensino Técnico Com o Secretário de Educação

CHEGOU ontem ao Guanabara e foi logo depois entregue ao secretário de Educação, para opinar, o projeto que efetiva nos cargos que atualmente ocupam os professores interinos do ensino técnico da Prefeitura.

Considerando-se prejudicados por essa lei, estão em assembleia permanente na sede do Sindicato dos Professores, os que fizeram concurso para as vagas ocupadas por esses interinos e

Considerando-se prejudicados por essa lei, estão em assembleia permanente na sede do Sindicato dos Professores, os que fizeram concurso para as vagas ocupadas por esses interinos e

Considerando-se prejudicados por essa lei, estão em assembleia permanente na sede do Sindicato dos Professores, os que fizeram concurso para as vagas ocupadas por esses interinos e

Considerando-se prejudicados por essa lei, estão em assembleia permanente na sede do Sindicato dos Professores, os que fizeram concurso para as vagas ocupadas por esses interinos e

Considerando-se prejudicados por essa lei, estão em assembleia permanente na sede do Sindicato dos Professores, os que fizeram concurso para as vagas ocupadas por esses interinos e

## A CIDADE RECLAMA

### FUTEBOL E INGRESSOS

Como bom carioca, nascido na "gema", a Lapa, e como bom flamenguista, coração quente como Gilberto Cardoso, vou sempre que posso ao Maracanã assistir às boas partidas de futebol. Nas arquibancadas, evidentemente, que os preços estão de arrasar o orçamento doméstico.

Não são boas as ações esportivas dos jornais, tantos são os lugares comuns, tais são as repetições. Frases há que se repetem diariamente e quem lê a reportagem de um jogo parece que já leu todas, com apenas as diferenças indispensáveis. Eis porque considero indispensável ver, ao vivo, as partidas.

Na partida Vasco versus Independente paguei mais caro pelo ingresso. E o jogo não agradou. De tudo sobrou apenas a exibição dada por Zizinho, o mestre Ziza. Poteja internacional, ingresso mais caro. E a coisa está, ainda pior porque os clubes, os grandes clubes, estão numa campanha desenfreada por aumento de ingressos. Alegam: a renda é pouca e é preciso dar um jeito.

Mas que melhor jeito pode ser dado do que conservar os preços atuais? Sempre há grandes espaços vazios no Maracanã e ainda querem aumentar os preços. Melhor renda haverá, é claro, dando-se cada vez maior possibilidade ao povo de encher o grande estádio. E não é elevando os preços dos ingressos que se conseguirá tal coisa.

Futebol é o esporte do povo, a coqueluche do carioca. Não é possível escorchar mais ainda a população precariamente através do seu divertimento preferido. Os vereadores que se acantelem contra essa investida e se lembrem que foram eleitos pelo povo.

**ESTACIO DE SA**

**HOSPITAL GETÓLIO VARGAS**

A QUANTIDADE de pessoal em atividade no Hospital Getúlio Vargas é deficiente para o volume de serviço existente. O Hospital, como se sabe, atende a toda a zona da Leopoldina e ainda aos municípios fluminenses vizinhos. Mas as equipes trabalham muitas vezes sem clínico e sem obstetra. Frequentemente, à noite, apenas um enfermeiro fica de plantão para tomar conta de três enfermarias, assistindo de 60 a 80 internados. Os encarregados da limpeza foram reduzidos de 115 para 58. Atualmente a média de ocorrências, diárias naquele estabelecimento é de 300. Este fato merece, sem dúvida, atenção da Prefeitura.

**SEM ÁGUA**

RECEBEMOS reclamações de moradores das seguintes ruas: Teneleiros, Felix da Cunha, Almirante Oliveira Olinto e Ferreira.

Viana. Algumas destas ruas há vários meses não têm água, e as reclamações dirigidas até agora à Prefeitura, ficaram sem satisfação.

**PRAÇA SÃO SALVADOR**

POR INÚMEROS pedidos enviados pelos moradores no Catete, voltamos hoje a falar no abandono em que está a Praça São Salvador. Sujeira com touceiras de mato por toda parte. A gangorra, o balanço e o escorregador, já não existem, para tristeza da garotada. Moradores daquela zona fazem um apelo ao prefeito Sá Lessa, para que mande consertar a Praça São Salvador.

**RUAS ABANDONADAS**

EM Duque de Caxias, grande é o número de ruas sem calçamento. Entre elas está a Itapemirim, que se encontra em precárias condições. Quando chove, torna-se uma lamaçal intransitável. Quando faz sol, a poeira invade as casas.

**ACARI**

O BAIRRO ACARI, está completamente esquecido pelas autoridades públicas. Ruas esburacadas, sujas e sem calçamento. Os caminhões de coleta de lixo do Departamento de Limpeza Urbana, não andam por lá. O lixo acumula-se na rua. Esta situação não pode permanecer, reclamam os moradores.



ILLEGÍVEL